Antiparasitic potential of natural marine compounds

Gisela Almeida Castro
Biologia e Gestão da Qualidade da Água
Departamento de Biologia
2016

Orientador
Maria do Rosário Martins, Investigador CIIMAR-UP; Professora-Adjunta, ESS-IPP
Co-orientador
Sandra Gomes Pereira, Assistente Convidada, ESS-IPP

U.PORTO
FACULDADE DE CIÊNCIAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

Todas as correções determinadas pelo júri, e só essas, foram efetuadas.
O Presidente do Júri,

Porto, _____/_____/_____

Acknowledgements

To Professor Doctor Rosário Martins and Sandra Pereira for their availability, great support, guidance, patience, friendliness and help that was essential to this work. I will be always thankful for all the effort.

I would like to thank also to Professor Vitor Vasconcelos, Agostinho Cruz and Piedade Barros for the access to the BEE laboratory at CIIMAR, and laboratories of Pharmacy and Morfological Sciences at the Health School respectively.

To Professor Natividade Vieira for all patience and help over the years of the Masters.

To professors Rita Ferraz, Ana Oliveira and Cláudia Pinho for the availability, the good mood that turned the experimental part easier and to provide their equipment to perform part of this work.

To Dr Maria José Borrego from Laboratório Nacional de Referência das Infeções Sexualmente Transmissíveis, Instituto Nacional Saúde Dr Ricardo Jorge, for kindly providind the *Trichomonas vaginalis* strain INSA 157654. Thank you for your important collaboration.

To Prof. Doctor Maria José Alves from Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança, for the availability demonstrated when help was asked concerning the *Trichomonas* culture conditions.

To Prof. Doctor Gabriela Santos Gomes from Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Lisboa, and to Prof Doctor Ana Tomás from I3S, Porto, for kindly providing the *Leishmania infantum* isolates MON-1. Thank you for the fruitful collaboration.

To Doctor Aldo for the availability and the patience in the statistical analysis.

To Sara Freitas for the help in the initial part of this work.

To my friends, for the support, for the moments of relaxation and fun, friendship, and for keeping me motivated.

To my family, my parents and my sister who made this possible. Thanks for your patience, support in good and bad times, dedication and the moments of joy. I will be forever grateful.

To all these and others that were not mentioned, thank you very much!

This research was partially supported by FCT – Foundation for Science and Technology under the project UID/Multi/04423/2013 and by the Structured Program of R&D&I INNOVMAR - Innovation and Sustainability in the Management and Exploitation of Marine Resources (reference NORTE-01-0145-FEDER-000035, Research Line NOVELMAR), funded by the Northern Regional Operational Program (NORTE2020) through the European Regional Development Fund (ERDF).

Abstract

Leishmaniasis is a neglected disease that affects mainly the poorest and most vulnerable populations in developing countries. Currently, high rates of clinical failures have been reported associated with the classical treatments like miltefosine. Giardiasis is the most common parasitic diarrheal disease affecting humans. The first-line nitroimidazoles drugs were found to have relevant side effects and drug resistance to compounds have been reported. Trichomoniasis is a sexual transmitted parasitosis that increases the risk of HIV transmission and leads to adverse outcomes of pregnancy. Treatment options are in this case reduced to nitroimidazole compounds. For all the described parasitosis the search for new medicines seems mandatory.

Marine organisms such as cyanobacteria and sponges are recognized as source of compounds promising for drug discovery. In Portugal, the Interdisciplinary Centre of Marine and Environmental Research (CIIMAR) hosts a cyanobacteria culture collection (LEGE culture collection) composed manly by strains isolated from the Portuguese coast. At the Department of Chemistry *Giacomo Ciamician*, Alma Mater Studiorum at the University of Bologna, Italy, studies concerning the antiparasitic potential of natural based compounds isolated from organisms such as sponges have been performed. Considering the bioactive potential of cyanobacteria and compounds of the University of Bologna, allied with the need for new drugs against major human parasites, we aimed with this work to study the potential of marine cyanobacteria and natural based compounds as antiparasitic for visceral leishmaniasis (*Leishmania infantum*), giardiasis (*Giardia duodenalis*) and trichomoniasis (*Trichomonas vaginalis*).

Cyanobacteria extracts obtained from lyophilized biomass, extracts from the LEGE culture collection and marine natural based compounds from the University of Bologna, were tested for toxicity against *L. infantum* promastigotes, and *Giardia duodenalis* and. *Trichomonas vaginalis* trophozoites. The 3- (4,5 dimethylthiazol-2-yl) - 2,5-diphenyl tetrazolium bromide-212 (MTT) assay was applied in order to verify an antiparasitic effect. The results showed that *Leishmania infantum* was affected by the cyanobacteria extracts of the strains LEGE06099, LEGE06102 and LEGE07167, *Giardia duodenalis* was inhibited by the strains LEGE06108 and LEGE07175 and no significant toxic effects were registered to *Trichomonas vaginalis*. The cyanobacteria strains tested included the picoplanktonic forms of the genera *Cyanobium*, *Synechocystis* and *Synechococcus* and the filamentous forms *Leptolyngbya*. Although cyanobacteria have already being studied in antiparasitic studies, there are no references concerning those genera. In this sense, this study represents a contribution to broaden the range of cyanobacteria from which new antiparasitic compounds might be isolated. Natural based compounds were only tested for *Giadia duodenalis* and *Trichomonas vaginalis*. For these parasites only a slight reduction in viability was registered with compound AQ1812f27-28 in

Giardia duodenalis and compounds AQ1897f26-33 and AQ1906f33-42 for *Trichomonas vaginalis.*

The results obtained in the present study although preliminary, allow us to confirm the interest of these picoplanktonic and filamentous cyanobacteria genera as a source of antiparasitic compounds. Further studies using other viability assays are needed to confirm their potential antiparasitic effect.

Key words: *Giardia duodenalis, Leishmania infantum,* marine cyanobacteria, marine natural based compounds, MTT, *Trichomonas vaginalis.*

Resumo

A leishmaniose é uma parasitose que afeta principalmente as populações mais pobres dos países em desenvolvimento. Atualmente, têm sido verificadas falhas com os tratamentos clássicos como a miltefosina. A giardíase é a doença parasítica diarreica que mais afeta o Homem. Efeitos secundários relevantes e resistência a drogas comuns como os nitroimidazóis têm sido descritos. A tricomoníase é uma parasitose de transmissão sexual que aumenta o risco de contágio por HIV e conduz a resultados adversos na gravidez. As opções de tratamento estão neste caso, limitados aos nitroimidazóis. Para todas estas parasitoses a pesquisa e desenvolvimento de novas terapias mostra-se fundamental.

Os organismos marinhos, tais como cianobactérias e esponjas são reconhecidos como fontes promissoras de compostos com atividade terapêutica. Em Portugal, o Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR) possui uma coleção de estirpes de cianobactérias maioritariamente isoladas do litoral português (coleção de culturas LEGE). No Departamento de Química *Giacomo Ciamician*, Alma Mater Studiorum da Universidade de Bolonha, Itália, estudos sobre o potencial antiparasitário de compostos baseados em produtos naturais isolados de organismos como esponjas têm sido realizadas. Considerando o potencial bioativo de cianobactérias e compostos da Universidade de Bolonha, aliado com a necessidade de novas drogas contra parasitoses comuns em humanos, foi objetivo deste trabalho estudar o potencial de cianobactérias marinhas e compostos baseados em produtos naturais como antiparasíticos para a leishmaniose visceral (*Leishmania infantum*), giardíase (*Giardia duodenalis*) e tricomoníase (*Trichomonas vaginalis*).

Extratos de cianobactérias obtidos a partir de biomassa liofilizada, extratos da coleção cultura LEGE e compostos da Universidade de Bolonha, foram testados quanto à sua toxicidade contra promastigotas de *Leishmania infantum* e trofozoítos de *Giardia duodenalis* e *Trichomonas vaginalis*. O ensaio de MTT foi aplicado a fim de verificar um efeito antiparasítico. Os resultados mostraram que *Leishmania infantum* foi a mais afetada pelos extratos de cianobactérias, neste caso pelas estirpes LEGE06099, LEGE06102 e LEGE07167, seguida, de *Giardia duodenalis* pelas estirpes LEGE06108 e LEGE07175. Para *Trichomonas vaginalis* não foi registado efeito tóxico para nenhum dos produtos testados. As estirpes de cianobactérias incluídas no estudo pertencem a formas picoplanctônicas dos géneros *Cyanobium*, *Synechocystis* e *Synechococcus* e a formas filamentosas do género *Leptolyngbya*. Apesar de existirem estudos relativos ao potencial antiparasítico de cianobactérias, não há referências aos géneros mencionados. Os compostos baseados em produtos naturais foram apenas testados para *Giadia duodenalis* e *Trichomonas vaginalis*. Foi registado uma pequena

redução na viabilidade com o composto AQ1812f27-28 na *Giardia duodenalis* e para a *Trichomonas vaginalis* com os compostos AQ1897f26-33 and AQ1906f33-42.

Os resultados obtidos neste estudo, embora preliminares, permite-nos confirmar o interesse destas cianobactérias filamentosas e picoplânctonicas, como uma fonte de compostos antiparasíticos. Mais estudos usando outros testes de viabilidade são necessários para confirmar o potencial efeito antiparasitico.

Palavras chave: cianobactérias marinhas, compostos marinhos naturais, *Giardia duodenalis, Leishmania infantum, MTT, Trichomonas vaginalis.*

Table of Contents

Acknowledgements ..... **iii**
Abstract ..... **iv**
Resumo ..... **vi**
List of Tables ..... **x**
List of Figures ..... **xi**
List of Abbreviations ..... **xiii**
1. Introduction **1**
1.1 Cyanobacteria 1
1.1.1 Cyanobacteria Bioactive compounds 2
1.2 Parasitology 3
1.2.1 Leishmaniasis 3
1.2.2 Giardiasis 5
1.2.3 Trichomoniasis 6
2. Objectives **8**
3. Materials and Methods **10**
3.1 Literature review 10
3.2 Cyanobacteria strains 10
3.3 Cyanobacteria Culture, lyophilisation and extraction 12
3.4 Marine natural based compounds 13
3.5 Parasites 18
3.5.1 *Leishmania infantum* 18
3.5.1.2 Growth curve determination 18
3.5.1.3 Viability MTT assay 19
3.5.2 *Giardia duodenalis* 19
3.5.2.1 Parasite density optimization 19
3.5.2.2 Viability MTT assay 20
3.5.3 *Trichomonas vaginalis* 20
3.5.3.1 Growth curve determination 20
3.5.3.2 Viability MTT assay 21
3.6. Statistical analysis 21
4. Results and Discussion **23**
4.1Antiparasitic potential of Cyanobacteria 23
4.2 Antiparasitic activity 31

4.2.1 *Leishmania* 31
4.2.1.1 Culture Optimization 31
4.2.1.2. Viability assays 31
4.2.2 *Giardia* 33
4.2.2.1 Parasite density optimization 33
4.2.2.2 Viability assays 34
4.2.3 *Trichomonas* 39
4.2.3.1 Culture Optimization 39
4.2.3.2 Viability assays 40
5. Conclusion 44
6. References 45

List of Tables

Table I- Cyanobacteria strains cultured for extract preparation……..…11

Table II – Marine cyanobacteria extracts of LEGE cyanobacteria culture collection included in this study…….….11

Table III - Natural based compounds that were evaluated as potential antiparasitic with their chemical basic structure…….…..14

Tabela IV – Natural based compounds that were evaluated as potential antiparasitic…….…..17

Tabela V – Parasites included in this study and summary of culture condition…..……18

Table VI- Review of cyanobacteria compounds tested against *Leishmania* parasites……25

Table VII - Review of cyanobacteria compounds tested against *Plasmodium falciparum* parasites……27

Table VIII- Review of cyanobacteria compounds tested against *Trypanosoma cruzi* and *Toxoplasma gondii* parasites……....29

List of Figures

Figure 1 – Left: Culture of cyanobacteria after the inoculation (beginning of the culture). Right: culture of cyanobacteria after fifteen days, where the exponential stage was reached……..…….....12

Figure 2- Growth curve of *Leishmania infantum*……31

Figure 3- Effect of cyanobacterial crude extracts (LEGE0699, LEGE06112, LEGE06113, LEGE07167) on the viability of *Leishmania infantum* ("C-" negative control, "C+" positive control, "E_0.1" 0.1 µg/mL of cyanobacterial crude extract and "E_1"1 µg/mL of cyanobaterial crudeextract)…….....33

Figure 4- Percentage of Viability of *Giardia duodenalis* exposed to LEGE06104, LEGE06020, LEGE00038, LEGE00041, LEGE06361, LEGE11428 ……..……*35*

Figure 5 - Effect of cyanobacterial crude extracts (LEGE06108, LEGE06113, LEGE07167, LEGE07175) on the viability of *Giardia duodenalis (*"C-" negative control, "C+" positive control, "E_0.1" 0.1 µg/mL of cyanobaterial crude extract and "E_1" means 1 µg/mL of cyanobaterial crude extract)…….36

Figure 6- Effect of marine natural based compounds from sponges(A- "AQ1972f39"; B- "AQ1974f13"; C- "LCL173R"; D- "LCL168R"; E- "LCL169R"; F- "DS-23"; G- "DS-139"; H- "DS-130", I-"DS-131") on the viability of *Giardia duodenalis* ("C-" negative control, "C+" positive control and "E_1" 1 µg/mL)…….……37

Figure 7- Effect of marine natural based compounds from sponges (A- "DS-24"; B- "DS-215"; C- "DS-217"; D- "DS-221"; E- "AQ1963f50-51"; F- "AQ1964f43-51"; G- "AQ1865f33-38"; H- "AQ1851f23-25"; I- "AQ1829f13-16") on the viability of *Giardia duodenalis* ("C-" negative control, "C+" positive control and "E_1" 1 µg/mL).……38

Figure 8- Effect of marine natural based compounds from sponges (A- "AQ1812f27-28"; B- "AQ1872f20-24"; C- "AQ1893f44-46"; D- "AQ1897f26-33"; E- "AQ1906f33-42"; F- "AQ1880f48-55"; G- "AQ1866f26-30"; H- "AQ1846f18") on the viability of *Giardia duodenalis* ("C-" negative control, "C+" positive control and "E_1" 1 µg/mL)……...…….……..39

Figure 9- Growth curve of *Trichomonas vaginalis*……*40*

Figure 10- Effect of cyanobacterial crude extracts (LEGE0699, LEGE06102, LEGE06113, LEGE06194, LEGE 07163, LEGE 07167) on the viability of *Trichomonas vaginalis* ("C-" negative control, "C+" positive control and "E_1" 1 µg/mL of sponge compounds)……..41

Figure 11- Effect of marine natural based compounds from sponges(A- "AQ1972f39"; B- "AQ1974f13"; C- "LCL173R"; D- "LCL168R"; E- "LCL169R"; F- "DS-23"; G- "DS-139"; H- "DS-130", I- "DS-131") on the viability of *Trichomonas vaginalis* ("C-" negative control, "C+" positive control and "E_1" 1 µg/mL)……..…..……41

Figure 12- Effect of marine natural based compounds from sponges (A- "DS-24"; B- "DS-215"; C- "Ds-217"; D- "DS-221"; E- "DS-222"; F- "AQ1963f50-51"; G- "AQ1964f43-51"; H- "AQ1865f33-38"; I- "AQ1851f23-25") on the viability of *Trichomonas vaginalis* ("C-" negative control, "C+" positive control and "E_1" 1 µg/mL)……..……..…….……..42

Figura 13- Effect of marine natural based compounds from sponges (A- "AQ1829f13-16"; B- "AQ1812f27-28"; C- "AQ1872f20-24"; D- "AQ1893f44-46"; E- "AQ1897f26-33"; F- "AQ1906f33-42"; G- "AQ1880f48-55"; H- "AQ1866f26-30", I- "AQ1846f18") on the viability of *Trichomonas vaginalis* ("C-" negative control, "C+"positive control and "E_1" 1 µg/mL)...43

List of Abbreviations

AIDS - Acquired Immune Deficiency Syndrome

BBE- Blue Biothecnology and Ecotoxicology group

CIIMAR- Interdisciplinary Centre of Marine and Environmental Reasearch

DMSO- Dimethilsulfoxide

FBS- Fetal Bovine Serum

HIV- Human Immunodeficiency Virus

HPV- Human Papiloma Virus

MTT - 3- (4,5 dimethylthiazol-2-yl) - 2,5-diphenyl tetrazolium bromide-212

STD - Sexually Transmitted Disease

VL - Visceral Leishmaniasis

WHO - World Health Organization

1. Introduction

The planet Earth is covered by 70% of water in which 96% are oceans. Considered the "mother of origin life", oceans are the source of a wide range of bioactive natural products that are mainly produced by organisms such as sponges (37%), algae (9%) and echinoderms (6%) (Gerwick and Moore 2012)**.** Marine organisms, through evolution, had to develop characteristics to cope with the changes in the environment, namely extreme conditions of temperature and pressure. Many of these adaptions resulted in the production of compounds that revealed interesting activities in the pharmacological field namely in deadly diseases such as cancer, acquired immune deficiency syndrome (AIDS) and arthritis (Imhoff *et al*., 2011). In fact, several marine compounds were approved by FDA (Food and Drug Admnistration) and are currently available to the public as drugs. As an example, Cytosar-U® (1969) or Halaven® (2010) are a trademark where the bioactive compound was found in sponges and now are used to treat leukemia and metastatic breast cancer, respectively; or even Adcetris®(2011) in which the compound was discovered from a symbiotic relationship between a mollusk and a cyanobacterium and is now a medicine to Hodgkin's disease.

1.1 Cyanobacteria

Cyanobacteria, also known as cyanophyta, are a phylum from the Eubacteria Domain (Castenholz *et al.,* 2001).These photosynthetic prokaryotes captures sunlight using clorophyll a and phycocyanin, a bluish pigment that was responsible for the name of these group of organisms (Whitton and Potts, 2007). Through their photosynthetic activities, 2 billion years ago, cyanobacteria played a major role in creating the atmosphere as we know nowadays. In fact, they were responsible for the accumulation of oxygen in the early atmosphere, which lead to our oxygenic environment (Hartman, 1998).

Cyanobacteria are found in a wide range of habitats, from terrestrial to aquatic ones, and even in environments with extreme conditions such as extreme temperatures (Wieland, 2000). Due to a long evolution period and adaptation to different environmental conditions, cyanobacteria developed mechanisms of adaptation that include the production of several secondary metabolites.

In the marine environment cyanobacteria occur as free-living organisms in open ocean or near shores, as benthic forms along the maritime coasts and as symbiotic forms with animals such as sponges (Paerl *et al.,* 2000). In this environment, cyanobacteria play an important ecological role thought the involvement in the primary production and in nitrogen fixation (Carpenter *et al*., 2004) and by offering food and shelter to many aquatic organisms (Paerl *et al.*, 2000).

1.1.1 Cyanobacteria Bioactive compounds

Secondary metabolites are chemicals produced by an organism in which a role in primary functions such as growth or reproduction has not been found (Campàs *et al*., 2010). Even though they are not absolutely required for the survival of the organism, in cyanobacteria they are responsible for many functions such as nutrient storage (Istvánovics *et al*. 1993, Kaplan *et al.*, 1988) defense (Nogueira *et al*. 2004) and allelopathy (Leão *et al.*, 2009).

The high biodiversity of cyanobacteria in nature leads to a high diversity in a chemical level, which in turn gives to various and different secondary metabolites that can be potential bioactive compounds. From this group of organisms a variety of bioactive secondary compounds, that includes alkaloides, peptides, lipopetides, amino acids and fatty acids is described (Burja *et al*., 2001), being cyanobacteria considered a good source of compounds for biotechnology aplications, namely pharmaceutical and therapeutic application (Dahm *et al*., 2006; Dixit *et al.*, 2013; Tan 2013). In fact, in the pharmacology field, compounds isolated from cyanobacteria were found to have antibacterial (Jaki *et al*., 2000), antifungal (T. Shishido *et al*. 2015), antiviral (Patterson *et al*., 1994), anticancer (Gerwick *et al*., 1994), immunosuppressive (Koehn *et al.*, 1992), algicide (Papke *et al*., 1997) antiparasitic (Burja *et al*., 2001) and antiplasmodial (Papendorf *et al*., 1998) potential. In this sense, in the last few years, cyanobacteria have been considered one of the most promising sources of natural compounds (Dixit *et al*., 2013).

1.2 Parasitology

All over the world, the diseases caused by parasites are a public health problem affecting about one billion people (WHO, 2015), with most of them being also neglected tropical diseases (Molyneux *et al*., 2016). Despite their main prevalence in tropical and subtropical regions, recent epidemiological studies about leishmaniasis have shown an increasing prevalence in Europe largely caused by an augment in international travel, difficulty eradicating leishmanial infection in AIDS patients, and the use of immunosuppressive medications (Torpiano *et al*., 2015).

In spite of the progress that has been made in the prevention, control and elimination of human parasitic diseases, there are however some limitations concerning the therapeutics namely due to parasite resistance and adverse effects on patients.

Three main parasitosis affecting humans worldwide are visceral leishmaniasis, giardiasis and trichomoniasis.

Concerning leishmaniasis, it is a parasitic disease with clinical presentations that vary from asymptomatic infection to cutaneous, mucocutaneous or visceral disease. 1.3 million new cases occur annually: 300 000 are visceral and 1 million are cutaneous or mucocutaneous (WHO, 2015). The estimated number of deaths from visceral leishmaniasis ranges from 20 000 to 50 000 annually (Alvar *et al*., 2012).

Giardiasis is the most common non-bacterial and non-viral diarrheal diseases affecting humans worldwide (Escobedo *et al*., 2015). Because of its link with poverty and the potential for dissemination through food and water supplies, giardiasis was included in the Neglected Disease Initiative, estimating that 280 million people are infected each year.

Trichomoniasis is a sexual transmitted parasitosis that increases the risk of human immunodeficiency virus (HIV) transmission and leads to adverse outcomes of pregnancy. In an approach for 2005, a total number of 248 million new cases cases of trichomoniasis were estimated in adults between the ages of 15 and 49 (WHO, 2011).

1.2.1 Leishmaniasis

Leishmaniasis continues to pose a major public health problem worldwide. It is a zoonotic, infectious and non-contagious disease caused by different species of protozoan parasites of the genus *Leishmania* (Class Kinetoplastida, Family Trypanosomatidae) and transmitted by the bite of a female phlebotomine sandfly. This disease presents itself in three

forms: mucosal (infection of macrophages in the naso-oropharyngeal mucosa), cutaneous (infection of macrophages in the dermis) and visceral (infection of macrophages throughout the reticuloendothelial system). It is recorded each year, nearly 2 million new cases of leishmaniasis in the world. The most severe form of the disease is the visceral leishmaniasis (VL), being 85-90% of untreated cases fatal (Chappuis *et al*., 2007).

The specie *Leishmania infantum* is the etiologic agent of VL and has two forms of life: the amastigote stage, oval or spherical with no free flagellum, and the promastigote stage, elongated with a free flagellum.

Leishmania infantum is a digenetic parasite that completes his life cycle in two hosts: phlebotomine sandflies (intermediate host), that hosts the promastigote stage, and a mammal (definitive host) where the amastigote stage of the parasite develops.

The life cycle of the parasite begins when the intermediate host, the female sandfly (vector), bites the definitive host (vertebrate) already infected, ingesting the parasites in an amastigote form. Within the vector, the amastigotes migrate to the phlebotomine intestine where they differentiate into infective promastigotes and multiply (Bates, 2007). In the next blood meal, the infected females inoculated into the vertebrate host the promastigotes forms of the parasite, which in turn are rapidly phagocytosed by macrophages. After phagocytosis, parasite differentiate into amastigotes and proliferate to the point of causing the rupture of the infected macrophage and causing the release of amastigotes in vertebrate host's body (Almeida-Souza *et al*. 2016; Chan *et al*., 2005). The infected macrophages migrate to the subcutaneous tissues, to the liver, spleen, bone marrow and lymph nodes, leading to the development of cutaneous and V, respectively. Thus, the development of the disease depends on the parasite species's efficiency with respect to the amastigote differentiation as well as the immune response of the host (Barral *et al*. 1991; Grimaldi *et al*., 1996).

Visceral leishmaniasis is a disease with worldwide distribution, with 90% of human cases occuring in India, Sudan, Bangladesh, Nepal and Brazil. (Molyneux *et al*., 2016; WHO, 2015). The number of cases of leishmaniasis are increasing worldwide. Some reasons are the lack of vaccines, difficulties in controlling the vectors and increasing the number of resistance to chemotherapy of parasites. The human VL caused by *L infantum* is a major public health problem in areas where canine leishmaniasis is endemic and dogs are the main reservoir of infection. The disease affects the vital organs of the body and is characterized by irregular attacks of fever, weight loss, anemia, and enlargement of spleen and liver (WHO, 2015). Malnutrition has been recognized as a risk factor and may explain why the disease is more prevalent among children in poor countries than in developed countries, despite high prevalence rates in canine populations. The human disease is also prevalent in immunosuppressed

individuals; with HIV patients being the predominant risk group in southern Europe (Monge-Maillo *et al*., 2014).

According to WHO, leishmaniasis is among the parasitic diseases that mostly disturb the public health, by the frequency, and especially the therapeutic difficulties and also the clinical sequels that may result (WHO, 2004).

Although therapy historically has relied on antimonials, the latest treatment options include amphotericin B, liposomal, paromomycin and miltefosine (Sinha *et al,*. 2014). Combinations of drugs showed positive results and can be a short term solution to delay or prevent the onset of resistance, increased efficiency, and shorten the treatment course (Alvar *et al*., 2006; Sundar *et al*., 2011). Miltefosine is a recognized oral agent to treat this parasitosis, but with limitations to the safety of use, presenting relevant toxicity and a high frequency of side effects (Coelho *et al*., 2014).

1.2.2 Giardiasis

Giardiasis occurs worldwide, with a distribution more prevalent in developing countries where hygiene conditions are poor, favoring its spread in warm climates (WHO, 2012). This is also a zoonotic disease caused by the infectious protozoan parasite *Giardia duodenalis* (also known as *Giardia intestinalis* or *Giardia lamblia*, Class Zoomastigophora, Family Hexamitidae) considered the major diarrheal diseases found worldwide. Its transmission is fecal-oral route and is due to ingestion of water and food contaminated with protozoa in the form of cysts (infective form), or from person to person (hand contact with contaminated feces, anal sex). Giardiasis is the most common infection caused by protozoa in children throughout the world (Coles *et al*., 2009; Gardner *et al*., 2001).

Giardia (*G. duodenalis, G. intestinalis*) is a flagellate protozoan that survives under two distinct morphological forms - cyst and trophozoite. These organism prefer humid locals, with water at a temperature of 4-10ºC. Cysts can remain viable for more than a few months (deRegnier *et al*., 1989); although the boiling point and instantaneous freezing result in inactivation (Meyer *et al*., 1980). Although humans are the primary reservoir of the parasite, several animals transport different species, which can be transmitted to humans. *Giardia* have been isolated from various animal species, and by 1950 these isolates were considered highly specific hosts as to be named according to the host species, e.g. *G. bovis, G. felis*, among others. However, only three distinct species managed to survive being *G. duodenalis* the species that infect humans and many other mammals (Filice, 1952).

The *Giardia duodenalis* life cycle is composed of the two forms of the parasite transmitted by feces: cyst (infective form) and trophozoite. Cysts are ingested by fecal-oral route or through consumption of food and / or contaminated water. When the cysts are ingested, digestive enzymes leads to the release and excystation of trophozoites (each cyst producing two trophozoites). Trophozoites proliferation leads to acute giardiasis, with an incubation period of 1 to 14 days (mean 7 days) and usually lasts 1 to 3 weeks. Symptoms include diarrhea, abdominal pain, flatulence, nausea and vomiting. In chronic giardiasis symptoms are recurrent and can lead to debilitation. Several studies have shown that chronic infection of Giardia during childhood can contribute to calorie protein malnutrition, vitamin A deficiency, iron deficiency anemia, zinc deficiency and poor cognitive and educational performance (Halliez *et al*., 2013).

In relation to treatment, the first-line drugs are nitroimidazoles, with the prototype, metronidazole, being the most common drug used worldwide (Miyamoto *et al*., 2013). Alternatives to these drugs include paromomycin, quinacrine, and furazolidone (Escobedo *et al*., 2007). However some of these compounds have relevant side effects and single and multi-drug resistance to compounds, including metronidazole have also been reported (Alves *et al*., 2011) .

1.2.3 Trichomoniasis

Trichomoniasis is a sexually transmitted disease (STD) caused by the infectious protozoan parasite *Trichomonas vaginalis* (Class Zoomastigophorae, Family Trichomonadidae). Trichomoniasis is the most common STD non-viral in the world, with 170 million new cases occurring annually (Menezes *et al*., 2016).

Trichomonas vaginalis is a flagellate protozoan (10-23μm) of rounded shape that during its life cycle only possess the trophozoite stage. It has four flagella that produce motion and a fifth that can help with direction. Its high motility contributes to the pathogenicity. The *Trichomonas vaginalis* is in lower genital tract of women while most affected men hosts the parasite inside the penis. Trichomonas multiplies by binary division and does not have the form of cyst, thus do not survive well in the external environment. The parasite causes damage to the vaginal epithelium, leading to the formation of microscopic ulcers that increase the risk of contamination by other sexually transmitted diseases, including HIV, Human Papilloma Vírus (HPV), herpes, gonorrhea and chlamydia.

This parasite occurs worldwide, prevailed more among people with multiple sexual partners or other sexually transmitted diseases. Trichomoniasis is a sexual transmitted parasitosis so it is important that infected sexual partners perform treatment simultaneously.

Treatment options are in this case reduced to nitroimidazole compounds (Alves *et al*., 2011), which highlight the need to search for new therapies.

2. Objectives

It is imperative the search for new antiparasitic compounds, due to the great difficulty of finding drugs that ensure an efficient therapeutic action and are less toxic to the host, so different natural products are being investigated, including cyanobacteria and sponges compounds.

The Blue Biotechnology and Ecotoxicology group (BBE) at the Interdisciplinary Centre of Marine and Environmental Reasearch (CIIMAR) has been involved in the study of the bioactive potential of cyanobacteria isolated from the portuguese coast. From the cyanobacteria culture collection several strains have been studied and compounds have been isolated. As a result of these studies different bioactivities were described such as anticancer (Costa *et al*., 2014; Freitas *et al.*, 2016a; Freitas *et al*., 2016b), antimicrobial (Costa *et al*., 2014; Martins *et al.*, 2008) and antiviric (Lopes *et al*., 2011). Also the antiparasitic potential has been studied to a less extent, being a compound described as potential antimalarian (Compound under a patent process). Also, the Department of Chemistry *Giacomo Ciamician*, Alma Mater Studiorum at the University of Bologna, Italy has been performing studies concerning the antiparasitic potencial effect of natural based compounds isolated from organisms such as sponges (Cerisoli *et al*., 2016b; Persico *et al*., 2011; Monari *et al*., 2015). In this sense, considering the bioactive potential of the cyanobacteria strains of the LEGE culture collection, and compounds of the University of Bologna, allied with the need for new drugs against major human parasites, the main aim of this thesis was:

- to study the potential of marine cyanobacteria isolated from the portuguese coast and natural based compounds as antiparasitic for visceral leishmaniasis (*Leishmania infantum*), giardiasis (*Giardia duodenalis*) and trichomoniasis (*Trichomonas vaginalis*).

Considering this main goal, specific objectives were defined:

1. To perform a literature review concerning cyanobacteria antiparasitic activity;
2. To culture cyanobacteria strains in order to prepare extracts from freeze dried biomass;
3. To perform culture optimization of the parasites *Leishmania infantum*, *Giardia duodenalis* and *Trichomonas vaginalis*, *in vitro*;
4. To perform a toxicological assay *in vitro* (3- (4,5 dimethylthiazol-2-yl) - 2,5-diphenyl tetrazolium bromide-212 - MTT assay) to evaluate the antiparasitic potential effect of extracts and compounds.

3. Materials and Methods

3.1 Literature review

In order to compile information concerning the antiparasitic potential of cyanobacteria a search for scientific papers and reviews was performed by using the databases ScienceDirect and PubMed, until June 2016. The search was conducted by using “cyanobacterial antiparasitic compounds, “antiprotozoal compounds, “cyanobacterial bioactive compounds, “cyanobacterial antileishmanial compounds, “cyanobacterial antimalarial compounds” as example of key words.

3.2 Cyanobacteria strains

In this work eight marine cyanobacteria strains were cultured under laboratory conditions in order to obtain biomass (Table I). From this strains crude extracts were prepared. This cyanobacteria strains were selected according to bioactive potential already described in previous studies. Also crude extracts from cyanobacteria strains that are being studied in ongoing studies for bioactivities were included in the antiparasitic assays (Table II).

Table I. Cyanobacteria strains cultured for extract preparation.

Strain	**Species/ Genera**	**Order**	**Origin**	**Culture medium**
LEGE 06102	*Leptolyngbya halophile*	Oscillatoriales	S. Bartolomeu do Mar	Z8 + NaCl
LEGE 07167	*Leptolyngbya fragilis*	Oscillatoriales	Lavadores	Z8 + NaCl
LEGE 06113	*Cyanobium*	Chroococcales	Aguda	Z8 + NaCl
LEGE 07175	C*yanobium*	Chroococcales	Martinhal	Z8 + NaCl
LEGE 06099	*Synechocystis salina*	Chroococcales	Moledo	Z8 + NaCl
LEGE 06108	*Synechocystis salina*	Chroococcales	S. Bartolomeu do Mar	Z8 + NaCl
LEGE 07163	*Pseudanabaena persicina*	Oscillatoriales		Z8 + NaCl
LEGE 06194	*Pseudanabaena sp.*	Oscillatoriales		Z8 + NaCl

Table II – Marine cyanobacteria extracts of LEGE cyanobacteria culture collection included in this study.

Strain	**Species/ Genera**	**Order**	**Origin**
LEGE 06014	*Leptolyngbya* sp.	Oscillatoriales	Arellho
LEGE 06020	*Leptolyngbya* sp.	Oscillatoriales	Coxos
LEGE 00038	*Synechocystis* sp.	Chroococcales	Mindelo
LEGE 00041	*Synechocystis* sp.	Chroococcales	Espinho
LEGE 06361	*Leptolyngbya* sp.	Oscillatoriales	Unknown
LEGE 11428	*Synechococcus* sp.	Chroococcales	Unknown

3.3 Cyanobacteria Culture, lyophilisation and extraction

In order to obtain sufficient biomass for the antiparasistic assays, six cyanobacteria strains (Table I) were cultured under laboratory conditions.

Cyanobacteria strains were cultured following the procedures already optimized in the LEGE laboratory. Briefly, cyanobacteria strains were incubated in the laminar flow chamber in six liter glass flasks containing 4 liters of nutrient Z8medium (with 20g/L NaCl) (Kotai 1972) and a 500 mL of cyanobacteria stock culture. Cultures were maintained under an aeration systems with controlled temperature conditions (25°C) and luminance (light cycles / dark 14h / 10h).

When cultures reached the exponential growth stage, after approximately 30 days of the inoculation, visually recognized by the high concentration of biomass (Figure 1), the culture was harvested by centrifugation.

Figure 1 – Culture of cyanobacteria. Left: after the inoculation (beginning of the culture). Right: after fifteen days.

Cultures were centrifuged at 4,500 rpm, 4°C, 10 minutes. The supernatant was removed and the pellet washed with sterile distilled water and centrifuged again. The supernatant was removed one second time, and the pellet was placed in a flask collector to freeze at -20°.

Before lyophilisation, the concentrated biomass was placed at -80ºC. The frozen biomass was lyophilized for 4 days at -48ºC and then stored in a refrigerator. A stock culture of all cyanobacteria was maintained during this work in order to obtain biomass for the different bioassays. These cultures were performed by the inoculation process mentioned above, by removing a small sample of the culture and placing it in flasks with 100 ml of Z8 medium (20g/L NaCl).

From the cultured cyanobacteria strains a crude extract was prepared by also following the procedure already optimized in the LEGE laboratory. Briefly, 1g of lyophilized material of each strain was extracted for 10 minutes with 50mL of a dichloromethane: methanol (2:1) solution by stirring periodically. The solution was them placed into a Bücher funnel, under

vacuum for filtration. At the end of the filtration the residual mass was collected and extracted for another 10 minutes. After extraction the solvents were evaporated in the rotary evaporator at -7 °C. The flask was then washed with a mixture of isooctane: ethanol (1:1, v/v) to dissolve the pellet, using ultrasounds, and transferred to a previously weighted 22 mL clear glass vial. The mixture was evaporated using N_2. The glass vial was weighted again and the total mass of the crude extract calculated. The dry extract was dissolved in DMSO for the antiparasitic assays. Cyanobacteria extracts were tested against parasites at a final concentration of 1 µg/mL and 0,1 µg/mL with DMSO at a final concentration of 1%.

3.4 Marine natural based compounds

In addition to the cyanobacterial natural extracts it was also evaluated the antiparasitic potential of several natural based compounds provided by Arianna Quintavalla, researcher at the Department of Chemistry *Giacomo Ciamician*, Alma Mater Studiorum, University of Bologna, Italy.

All these compounds are synthetic but their design was based on natural compounds. Indeed they have in common structural motifs, some of them with a marine origin, that have already shown bioactivity against protozoan and helminthic parasites (Persico *et al*., 2011); Trost *et al*, 2013).

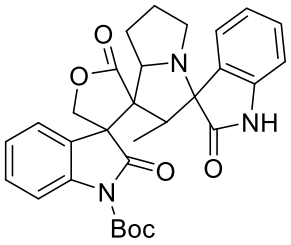
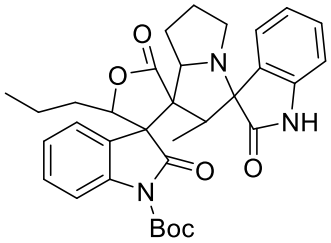
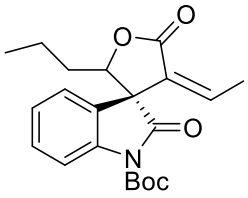
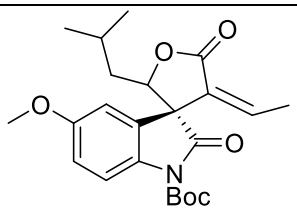
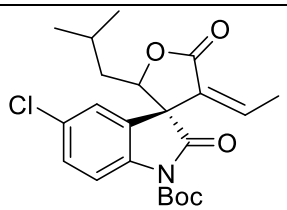
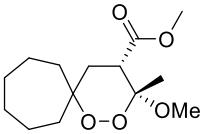
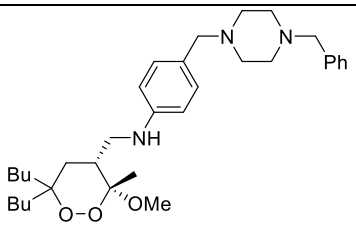
The compounds tested in this study are listed in Table III and IV and their chemical basic structure belongs to:

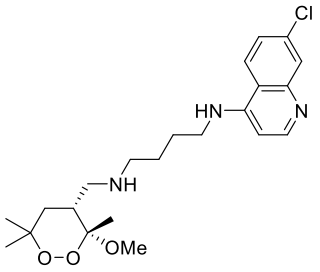
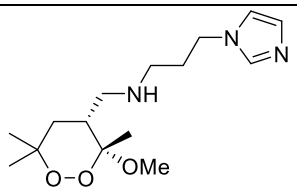
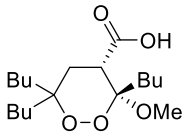
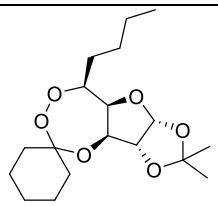
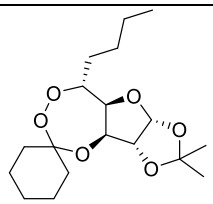
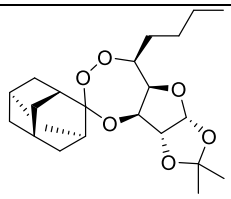
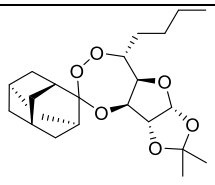
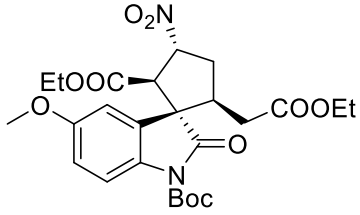
-Peroxide derivatives (Persico *et al*., 2011; Sonawane *et al*., 2015a; Sonawane *et al*., 2015b) (Table III);

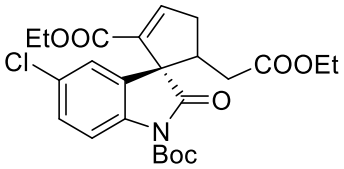
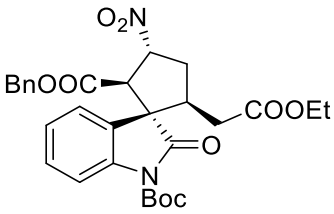
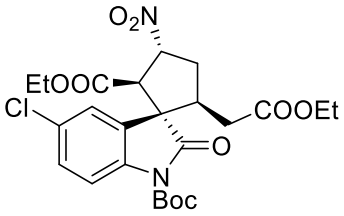
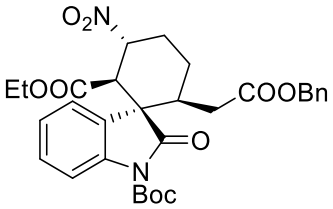
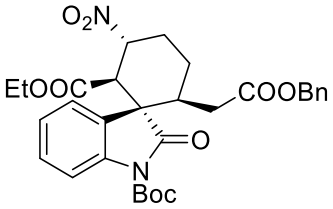
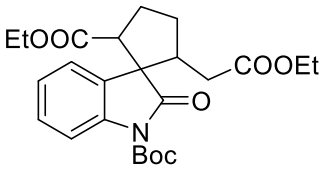
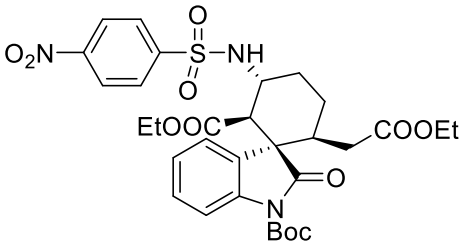
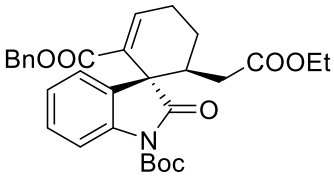
-Spiro oxindole derivatives (Monari *et al*., 2015a; Cerisoli *et al*., 2016a) (Table III)

Compounds solubilized in DMSO were tested against *Giardia duodenalis* and *Trichomonas vaginalis* at a final concentration of 1 µg/mL as described in 3.5 and 3.6. *Leishmania infantum* assays were not performed as a demand of the authors.

Table III- Natural based compounds that were evaluated as potential antiparasitic with their chemical basic structure

Compound name	**Basic structure**		**Ref.**
AQ1972f39	spirooxindole substructure and the a-alkylidene-g-butyrolactone moiet		Cerisoli *et al*, 2015
AQ1974f13	spirooxindole substructure and the a-alkylidene-g-butyrolactone moiet		Cerisoli *et al*, 2015
LCL89R	spirooxindole substructure and the a-alkylidene-g-butyrolactone moiet		Cerisoli *et al*, 2015
LCL168R	spirooxindole substructure and the a-alkylidene-g-butyrolactone moiet		Cerisoli *et al*, 2015
LCL169R	spirooxindole substructure and the a-alkylidene-g-butyrolactone moiet		Cerisoli *et al*, 2015
DS-23	dioxanes derivated		Sonawane *et al* 2015b
DS-139	dioxanes derivated		Sonawane *et al* 2015b

DS-130	dioxanes derivated		Sonawane *et al* 2015b
DS-131	dioxanes derivated		Sonawane *et al* 2015b
DS-24	dioxanes derivated		Persico *et al*, 2011
DS-215	Endoperoxide derivated (artemisina bone)		Sonawane *et al* 2015a
Ds-217	Endoperoxide derivated (artemisina bone)		Sonawane *et al* 2015a
DS-221	Endoperoxide derivated (artemisina bone)		Sonawane *et al* 2015a
DS-222	Endoperoxide derivated (artemisina bone)		Sonawane *et al* 2015a
AQ1963f50-51	spirocarbocyclic oxindoles		Morani *et al*, 2015

AQ1964f43-51	spirocarbocyclic oxindoles		Morani *et al*, 2015
AQ1865f33-38	spirocarbocyclic oxindoles		Morani *et al*, 2015
AQ1851f23-25	spirocarbocyclic oxindoles		Morani *et al*, 2015
AQ1829f13-16	spirocarbocyclic oxindoles		Morani *et al*, 2015
AQ1812f27-28	spirocarbocyclic oxindoles		Morani *et al*, 2015
AQ1872f20-24	spirocarbocyclic oxindoles		Morani *et al*, 2015
AQ1893f44-46	spirocarbocyclic oxindoles		Morani *et al*, 2015
AQ1897f26-33	spirocarbocyclic oxindoles		Morani *et al*, 2015

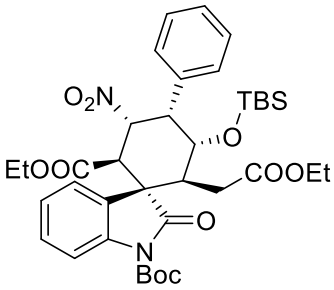
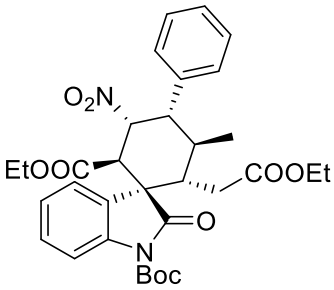
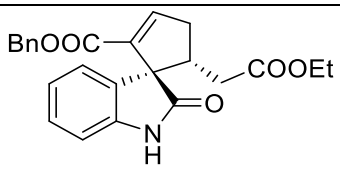
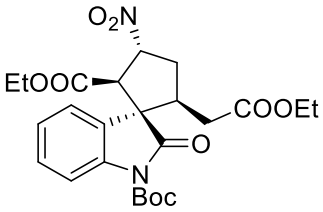
AQ1906f33-42	spirocarbocyclic oxindoles		Morani *et al*, 2015
AQ1880f48-55	spirocarbocyclic oxindoles		Morani *et al*, 2015
AQ1866f26-30	spirocarbocyclic oxindoles		Morani *et al*, 2015
AQ1846f18	spirocarbocyclic oxindoles		Morani *et al*, 2015

Table IV – Natural based compounds that were evaluated as potential antiparasitic.

Basic structure molecule	**Compound reference**
Peroxide derivates	DS-23; DS-24; DS-130; DS-131; DS-139; DS-215; Ds-217; DS-221; DS-222
Spiro oxindole derivates	AQ1812f27-28; AQ1829f13-16; AQ1846f18; AQ1851f23-25; AQ1865f33-38; AQ1866f26-30; AQ1872f20-24; AQ1880f48-55; AQ1893f44-46; AQ1897f26-33; AQ1906f33-42; AQ1963f50-51; AQ1964f43-51; AQ1972f39; AQ1974f13; LCL168R; LCL169R; LCL89R

3.5 Parasites

The parasites included in this study were *Leishmania infantum*, *Giardia duodenalis* and *Trichomonas vaginalis.* Information concerning the strain reference, culture medium and incubation temperature is presented in Table V. All parasites were stored at -80ºC in complete culture medium with 10% DMSO.

Table V – Parasites included in this study and summary of culture condition

Species	**Strain**	**Disease**	**Temperature of incubation**	**Metabolism Condition**	**Culture Medium**
Leishmania infantum	IMT 151	Visceral Leishmaniasis	26ºC	Aerobic	RPMI + 10% FCS
Giardia duodenalis	ATCC 30888	Giardisis	37ºC	Anaerobic	TSY-S-33 modified
Trichomonas vaginalis	INSA 157654	Vaginal Trichomoniasis	37ºC	Facultative anaerobic; microaerofilic	Diamond,TYM

3.5.1 *Leishmania infantum*

For culturing and parasites maintenance, an 1 ml aliquot of promastigotes *of L. infantum* IMT 151 was poured into 9 mL RPMI GlutaMAX-I medium (Gibco, Life Tecnologies) medium supplemented with 10% fetal bovine serum, 50U/ml penicilin, 50 µg/mL streptomycin and 25mM HEPES soidum salt (RPMI complete medium), pH7,4 in a 25cm^2 flask (*Orange Scientific's advanced, high-quality Tissue Culture)*. Parasites were maintained at 26ºC.

3.5.1.2 Growth curve determination

The characterization of parasite growth *in vitro* is fundamental to evaluate the compounds effect on parasite cultures. For growth curve determination, promastigotes *of L. infantum* IMT 151 were incubated at 5 x 10^6 parasites/ml in RPMI complete medium supplemented with fetal bovine serum (10%) (Keister, 1983), at 26ºC. During 5 days, a daily quantification of parasite density was performed, in triplicate, by counting promastigotes in a Neubawer chamber and an estimative of viability was obtained by Trypan blue exclusion. Trypan blue is a blue dye often used as a quick test to evaluate the cellular viability. This dye enters the cell when cell membrane is damaged. Thus, after adding trypan blue to a cellular

suspension (1:1), viable cells do not stain while not viable cells acquire a blue color. This test was performed during cell counting for the determination of the growth curve and for the antiparasitic assays, to have a direct assumption of the viability of the parasites. Culture exponential phase was defined after growth curve determination.

3.5.1.3 Viability MTT assay

The potential antiparasitic effect for *Leishmania infantum* was tested only with cyanobacteria strains referred on Table I. For viability assays *Leishmania infantum* promastigotes at a density of $1,5x10^6$ parasites/mL were cultured in 1 mL RPMI complete medium in 1,5ml eppendorfs. Cyanobacteria extracts and natural based compounds were added and incubated for 72 hours at 26 ºC. After incubation the viability assay using the 3- (4,5 dimethylthiazol-2-yl) - 2,5-diphenyl tetrazolium bromide-212 (MTT) was carried out. These MTT assay conditions were a result of an optimization procedure also performed in this thesis.

The MTT assay (Mosmann, 1983) is a colorimetric assay that relies on the cellular reduction of tetrazolium salt by mitochondrial dehydrogenases in viable cells. In solution, the MTT salt has a yellow color but, after reduction by mitochondrial dehydrogenases present in metabolically active cells yields formazan crystals purple. Subsequently, these crystals after dissolved with DMSO, absorb in the visible region, allowing spectrophotometrically quantitate the number of viable cells. Since formazan crystals are slightly soluble in the RPMI medium, it was necessary to remove this medium before incubation with the MTT. After incubation time with the cyanobacteria extracts, eppendorfs were centrifuge in order to concentrate the parasites. The culture medium was carefully removed and changed to a solution of PBS-Glicose (1:1). MTT was them added to each eppendorf to a final concentration of 0.02mg/mL and incubated for 4 hours. After the MTT incubation, eppendorfs were centrifuged again and the PBS-Glicose aspired carefully. The formazan crystals were them solubilized with 100% DMSO and the absorbance was read at 550nm. Each assay was run in quadruplicate and three experiments were performed independently. As a positive control amphotericin B was tested at a concentration of 0.1 µM. The negative control consisted in culture medium with 1% DMSO.

3.5.2 *Giardia duodenalis*

3.5.2.1 Parasite density optimization

An 1 ml aliquot containing trophozoites of *Giardia duodenalis* ATCC 30888 was poured into a *Nunclon* tube *with* TYI-S-33 modified medium (Keister, 1983) supplemented

with 50U/ml penicilin, 50 µg/mL streptomycin and culture at 37ºC. After incubation for 48h, trophozoites were detached from the substracte by cooling on ice for 20 minutes and subcultured. Culture tubes were full completed with culture medium, in order to obtain an anaerobic environment.

For determination of the initial parasite density for viability tests, preliminary MTT assays were performed in 96 well plate with 300 µL medium/well and using three initial different concentrations, $2x10^4$parasites/mL, $5x10^4$parasites/mL and $1x10^5$ parasites/mL. After an incubation time of 24 hours, cells were incubated for 4 hours with MTT at a final concentration of 0.05mg/mL. After the incubation the medium was aspired, formazan crystals were solubilized with 100%DMSO and the absorbance was read at 550nm. These MTT assay conditions were a result of an optimization procedure also performed in this thesis.

3.5.2.2 Viability MTT assay

Viability assays using *Giardia duodenalis* trophozoites were performed for all the cyanobacteria extracts and the natural based compounds presented above, at a density of $5x10^4$ parasite/mL were seeded in a 96-wells plate, in triplicate. After 3 hours of cell adhesion to the plate, cyanobacteria extracts and natural based compounds were added and incubated for 24 hours at 37 ºC. After the incubation time, the culture medium was exchanged to PBS-Glicose (1:1), since the TSY-S-33 medium spontaneously reacts with the MTT. MTT was added to a final concentration of 0.05mg/mL and incubated for 4 hours. After the incubation the medium was aspired, formazan crystals were solubilized with 100% DMSO and the absorbance was read at 550nm. These assays were performed three times independently. The positive control consisted in 1% of metronidazole at a concentration of 0,856g/L. The negative control consisted in culture medium with 1% DMSO. During incubation the plates were maintained in a low-oxygen environment achieved through a system of AnaerocultC (Merck) and by using an anaerobic jar. For cell counting the trypan blue assay was performed in order to infer about parasites viability before the MTT assay.

3.5.3 *Trichomonas vaginalis*

3.5.3.1 Growth curve determination

Growth curve determination of *Trichomonas vaginalis* trophozoites was performed by incubating the parasites in Diamond-TYM medium (Green *et al*., 2012), at 37ºC, in microaerophilic conditions. During 3 days, a daily quantification of parasite density was performed, in triplicate, by counting trophozoites in a neubawer chamber and an estimative of viability was obtained by trypan blue exclusion.

3.5.3.2 Viability MTT assay

The antiparasitic effect on *Trichomonas vaginalis* was tested with the cyanobacteria strains referred in Table I and with the natural based compounds referred in Table III. For viability assay *Trichomonas vaginalis* trophozoites at a density of $2,8x10^5$ parasites/mL were seeded in eppendorfs, in triplicate. Cyanobateria extracts and natural based compounds were added and incubated for 24hours at 37ºC. After incubation, eppendorfs were centrifuge at 1200 rpm for 5 minutes at 10ºC. Culture medium was carefully exchanged to PBS-Glicose (1:1) with careful not to aspirate the trophozoites pellet. Parasites were then treated with 0.02mg/mL MTT final concentration, for 4 hours. After incubation with MTT, the eppendorfs were centrifuged and the medium was aspired carefully. Formazan crystals were solubilized with 100% DMSO and the absorbance was read at 550nm. These assays were performed three times independently. The positive control consisted in 1% of metronidazole at a concentration of 0,856g/L. The negative control consisted in culture medium with 1 % DMSO. These MTT assay conditions were a result of an optimization procedure also performed in this thesis.

3.6. Statistical analysis

Differences in the effect of cyanobacterial extract on parasite viability were analyzed with a general linear model, using parasite viability as dependent variable and treatment (levels: concentration of cyanobacterial extract, positive control and negative control) as fixed factor. The assumption of normality of model residuals was tested with a Shapiro-Wilks test. If residuals were not normal they were transformed using the Box-Cox function. If this transformation did not produce the intended effect, data would be analyzed with a generalized linear model, assuming that residuals follow a Gamma distribution.

Since the data were obtained from 3 independent assays with identical design, we also considered if the inclusion of 'assay' as a random factor in the model would significantly improve our model. For every single data set (parasite × cyanobacterial extract) the AIC value of a mixed effects model including 'assay' as random factor was compared to the AIC value of an equivalent fixed effects model, and the model with the lowest value was chosen.

After obtaining the suitable model for each case, we tested the effect of treatment with analysis of variance (for general linear models with only fixed effects) or analysis of deviance (for generalized linear models with only fixed effects or for any mixed effects models). If the effect of treatment was found to be statistically significant ($p<0,05$) we performed a post-hoc Tukey test for all the pairwise comparisons between treatment levels (Positive and negative control, and cyanobacterial extract).

All these analysis were performed using the packages *stats*, *MASS* and *lme4*(Bates *et al*., 2014) from the software R version 2.15.2 (R Core Team 2015).

4. Results and Discussion

4.1Antiparasitic potential of Cyanobacteria

In order to compile the information concerning studies related to the antiparasitic effects of cyanobacteria compounds, an extensive search for scientific papers was performed. From this search, papers concerning effects against *Plasmodium falciparum* (malaria), *Leishmania* species (leishmaniasis), *Trypamosoma* and *Toxoplasma* were found. For more easly present data, results concerning the different parasites are presented separately (Tables VI, VII and VIII). In Table VI it is presented the cyanobacteria compounds that were tested as antileishmanial. The cyanobacteria compounds that were tested as antiplasmodium by using the parasites that cause malaria, the *Plasmodium falciparum,* are presented at Table VII while the cyanobacteria compounds that were tested against *Trypanossoma cruzi* and *Toxoplasma gondii* are organized in Table VIII.

Most of the papers found are related to the parasite *Plasmodium falciparum, the* agent of the more severe form of malaria infection (Table VI). According to the 2014 WHO Malaria report (WHO, 2014) it is estimated that 3.2 billion people are at risk of being infected with malaria and 1.2 billion are at high risk (>1 in 1000 chance of getting malaria in a year). In 2013, 198 million cases of malaria were reported, with around 584 000 deaths. The treatment for malaria is still based on parasite chemotherapy with drugs such as quinine, mefloquine and artemisinin. However its poor tolerability and poor compliance, associated to an increasing resistance of the parasite against these drugs (Elfawal *et al*., 2015) has forced the research for effective new antiplasmodial agents.

Concerning the potential of cyanobacteria against *Leishmania* parasites, we found *Leishmania donovani* as the most evaluated species (Table VII). Leishmaniasis is also a deadly parasitic diseases with 200 000–400 000 people contracting the infection every year in developing countries. Miltefosine is a recognized oral agent to treat this parasitosis, but with limitations to the safety of use, presenting relevant toxicity and a high frequency of side effects (Coelho *let al*. 2014) and thus, the research for effective drugs remains essential.

Studies involving *Trypanossoma* and *Toxoplasma* species were also found (Table VIII) namely with the specie *Trypamossoma cruzi*. *Trypanossoma cruzi* is the causing agent the human american trypanosomiasis, also known as chagas desease. It is estimated that about 6 million to 7 million people worldwide are infected with *Trypansosoma cruzi*. The Chagas disease is found mainly in Latin American countries (WHO, 2016). Although drugs such benznidazole and also nifurtimox are effective they cause severe side effects and the cost of treatment f remains substantial. Also there is no vaccine against this disease, which leads to the search for new therapeutical agents (WHO, 2016).

Looking through the Tables VI, VII and VIII it is notorious that most of the studies are related to filamentous cyanobacteria, namely of the genera *Lyngbya* and *Oscillatoria.* In fact, the majority of studies concerning marine cyanobacteria as producers of bioactive compounds with pharmacological potential, involved cyanobacteria that growth in high densities along the maritime shores of tropical and subtropical regions being the genera *Lyngbya*, *Microcoleus*, *Oscillatoria*, *Schizothrix*, *Symploca* and *Trichodesmium* the most referenced ones (Gerwick *et al*., 2008). Due to the massive growth of these cyanobacteria in natural conditions, little effort is applying in getting biomass. On the contrary there are numerous other genera that have not been studied in such detail, mainly because under natural conditions they occur in low densities. In this group it is included the picoplanktonic forms of the genera *Cyanobium*, *Synechocystis* and *Synechococcus* and the filamentous forms *Leptolyngbya* included in this study (Tables I and II) In this sense, this study represents a contribution to broaden the range of cyanobacteria from which new bioactive compounds might be isolated.

Table VI- Review of Cyanobacteria species/compounds tested against Leishmania parasites

Compound	**Species**	**Class of compound**	**Assay**	**IC50**	**Model tested**	**Reference**
Venturamide B	*Oscillatoria sp.*	Cyclic peptides	DNA fluorescence	>19nM	*Leishmania donovani;*	Linington *et al.*, 2007
Gallinamide A	*Schizothrix sp.*	Peptide	-	9,3 µM	*L. donovani*	Linington *et al.*, 2007
Dragonamide E	*Lyngbya majusucla*	Lipopetide	PicoGreen® fluorescence assay	5,1 µM	*L. donovani*	Nunnery *et al.*, 2012
Viridamide A	*Oscillatoria nigro-viridis*	Lipopeptides	DNA fluorescence	1.5 µM	*L. mexicana*	Nunnery *et al.*, 2012
Venturamide A	*Oscillatoria* sp	cyclic hexapeptides	Fluorimetric assay	20 µM	*L. donovani*	McPhail *et al.*, 2007
Venturamide B	*Oscillatoria* sp	cyclic hexapeptides	Fluorimetric assay	> 19 µM	*L. donovani*	McPhail *et al.*, 2007
Herbamide B	*Lyngbya majusucla*	Lipopeptide	-	5,9µM	*L. donovani*	Nunnery *et al.*, 2012

Coibacin A	*Oscillatoria* sp	Polyketide	pLDH	2.4 μM	*L. donovani*	Marcy J *et al.*, 2012
Almiramides B	*L. majuscula*	Lipopeptides	DNA fluorescence	2.4 μM	*L. donovani*	Sanchez *et al*., 2010
Almiramides C	*L. majuscula*	Lipopeptides	DNA fluorescence	1.9 μM	*L. donovani*	Sanchez *et al*., 2010

Table VII- Review of Cyanobacteria species/compounds tested against *Plasmodium falciparum* parasites

Compound	Cyanobacteria specie/genera	Class of compound	Assay	IC50	Reference
Calothrixins A	*Calothrix sp.*	-	pLDH	58 nM	Rickards *et al*., 1999
Calothrixins B	*Calothrix sp.*	-	pLDH	180 nM	Rickards *et al*., 1999
Venturamide B	*Oscillatoria sp.*	Cyclic peptides	Dna-based microfluorimetric method	5,2 nM	Linington *et al*., 2007
Gallinamide A	*Schizothrix sp.*	Peptide	-	8,4 µM	Linington *et al*., 2007
Dragonamide E	*Lyngbya majusucla*	Lipopetide	PicoGreen® fluorescence assay	> 10 µM	Nunnery *et al*., 2012
Viridamide A	*Oscillatoria nigro-viridis*	Lipopeptides	-	5,8 µM	Nunnery *et al*., 2012
Venturamide A	*Oscillatoria sp*	Cyclic hexapeptides	Microfluorimetric assay	8,2 µM	McPhail *et al*., 2007
Venturamide B	*Oscillatoria sp*	Cyclic hexapeptides	Microfluorimetric assay	5,2 µM	McPhail *et al*., 2007
Symplostatin 4	*Symploca sp.*	Linear depsipeptide	[3H]hypoxanthine assay	0.7±0.2mM	Conroy *et al*., 2010
Lagunamide A	*Lyngbya majusucla*	Cyclic depsipeptides	[3H]hypoxanthine assay	0.19 µM	Tripathi *et al*., 2011
Lagunamide B	*Lyngbya majusucla*	Cyclic depsipeptides	[3H]hypoxanthine assay	0.91 µM	Tripathi *et al*., 2011
Lagunamide C	*Lyngbya majusucla*	Cyclic depsipeptides	[3H]hypoxanthine assay	0.29 µM	Tripathi *et al*., 2011

Tumonic acids I	*Blennothrix cantharidomum*	Acylproline derivate	Inhibition of quorum sensing activities	2 μM	Clark *et al*., 2008
Carmabin A	*Lyngbya majusucla*	Linear alkynoic lipopeptides	Fluorometric method	4,3 μM	McPhail *et al*., 2007
Dragomabin	*Lyngbya majusucla*	Linear alkynoic lipopeptides	Fluorometric method	6 μM	McPhail *et al*., 2007
Dragonamides A	*Lyngbya majusucla*	Linear alkynoic lipopeptides	Fluorometric method	7,7 μM	McPhail *et al*., 2007
Ambigol C	*Fischerella ambígua*	-	-	1,5μM	Wright *et al*., 2005

Table VIII - Review of Cyanobacteria species/compounds tested against Trypanosoma cruzi and Toxoplasma gondii parasites.

Compound	**Species**	**Class of compound**	**Assay**	**IC50**	**Model tested**	**Reference**
Venturamide B	*Oscillatoria sp.*	Cyclic peptides	Growth inhibition	15.8 mM	*T. cruzi*	Linington *et al*., 2007
Nostodione A	*Nostoc commune*	Alkaloid	Colorimetric assay	85 µM	*Toxoplasma gondii*	McNulty *et al*., 2014
Gallinamide A	*Schizothrix sp.*	Peptide	-	16,9 µM	*T. cruzi*	Linington *et al*., 2007
Dragonamide E	*Lyngbya majusucla*	Lipopetide	Colorimetric assay	> 10 µM	*T. cruzi*	Nunnery *et al*., 2012
Viridamide A	*Oscillatoria nigro-viridis*	Lipopeptides	Growth inhibition	1.1 µM	*T. cruzi*	Nunnery *et al*., 2012
Venturamide A	*Oscillatoria* sp	cyclic hexapeptides	Growth inhibition	14,6 µM	*T. cruzi*	McPhail *et al*., 2007

Venturamide B	*Oscillatoria* sp	cyclic hexapeptides	Growth inhibition	15,8 µM	*T. cruzi*	McPhail *et al*., 2007

4.2 Antiparasitic activity

The antiparasitic activity was evaluated using the MTT assay. Since it is a colorimetric assay that relies on the cellular reduction of the tetrazolium salt in viable cells, it will be imply that higher metabolic activity indicate higher parasite viability, which in turn can be interpreted as an increase in parasites proliferation.

4.2.1 *Leishmania*

4.2.1.1 Culture Optimization

The conditions for the viability assay using *Leishmania* parasites, such as initial parasite concentration and incubation time, was based on the growth curve of promastigotes. Exponential phase occurred during the 3 first days of culture, so the exposition of the parasites to cyanobacteria extracts and natural based compounds was performed during 72hours.

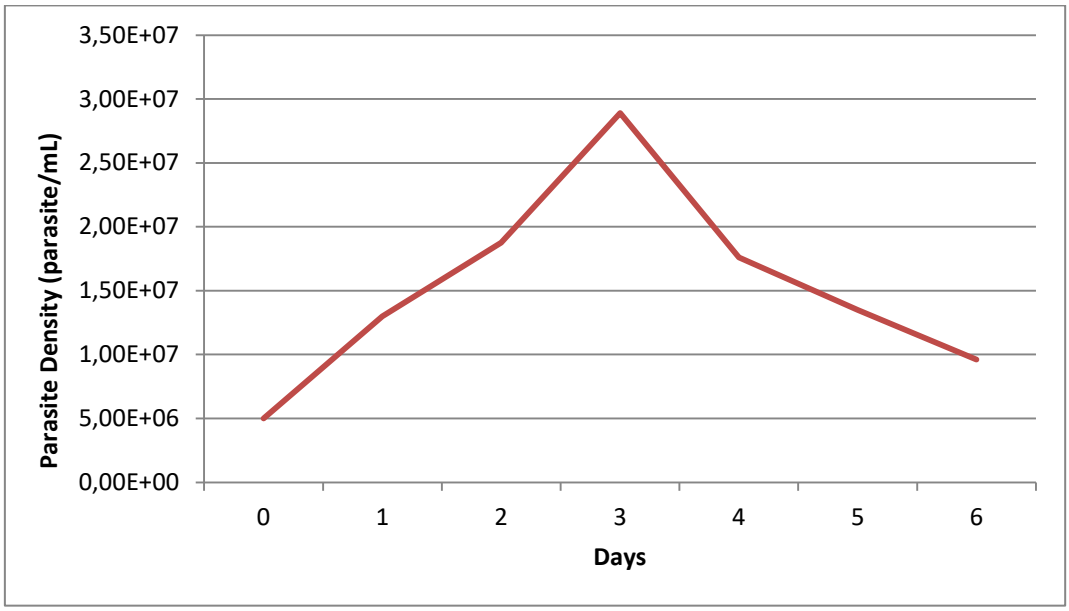


Figure 2 – Growth curve of *Leishmania infantum*

4.2.1.2. Viability assays

The search for new treatments against leishmaniasis has increased due to high frequency of drug resistance registered in endemics areas, side effects, and complications caused by coinfection with HIV(Almeida-Souza *et al*., 2016). Classic drugs used to treat leishmaniasis, such as antimonials and amphotericin B are considered toxic to some patients, justifying the rational search for new anti-leishmanial compounds (Yamamoto *et al*., 2015).

The effect of cyanobacterial extracts on *Leishmania infantum* varied according to the strain. For strain LEGE06113 (Figure 3C) they have shown an increased on the parasite viability. A reduction was observed in LEGE06099 (both concentrations) (Figure 3A), LEGE06102 (0.1 µg/mL) Figure 3B), LEGE07167 (both concentrations) (Figure 3D).

Cyanobacterial strains LEGE06102 and LEGE07167 belong to *Oscillatoria* genera as well as some cyanobacteria species that were found to have antileishmanial activity in our review, referred in Table VI. The compounds of *Oscillatoria* species that in our review have shown inhibitory effects against *Leishmania* includes polyketides, cyclic hexapeptides, lipopeptides and cyclic peptides. Thus it might be interesting to confirm if in our results with the same genera strains, the inhibitory effect its due to the same class of compounds.

In addition, the same cyanobacterial genera and class of compounds have shown activity against *Trypanossoma* parasites (Table VIII) that belong to the same family of *Leishmania.* Thus, we can speculate that the mechanism of action of these cyanobacterial compounds might be similar between these two parasites.

The reduction of viability of *L.* infantum could be due to ultrastructural changes induced by the natural compounds tested, for example, round-shape morphology instead of a fusiform shape of viable parasites. This alteration is important at a pharmacological level since the cell membrane is essential in binding and entrance of *Leishmania* parasite into its host cell. There are other structure changes of the parasite that could lead to the death of the parasite such as cytoplasmic vacuolization, nuclear alteration (Almeida-Souza *et al*., 2016), complex mitochondria-kinetoplast could acquire a swelling-shape and exhibit blebs (Yamamoto *et al.*, 2015). In general, these natural compounds could conduce to an apoptose (programmed cell death) in promastigotes of *L. infantum* (Dehkordi *et al*., 2013). To prove this theory it must be done morphological and biochemical studies.

Natural marine compounds with effect on *Leishmania* promastigotes coupled with low cytotoxicity for human cells are promising for harmless methods for the development of new therapeutics of leishmaniasis. In fact, it was found no cytotoxic effects in keratinocytes and fibroblasts (Alfeus, 2016) and a battery of human cancer cell lines (Costa *et al*., 2013). All these results demonstrate the bioactivity of the tested strains with selective targets.

Our approach was to determine the potential effect beginning with two extracts concentrations (1 µg/mL and 0.1 µg/mL). Thus, for the strain that have shown inhibitory effects, the next step should be the determination of IC50 index.

However, a positive result of a screening test against promastigotes is not enough as an indicator of potential drug action. Indeed, is necessary to confirm its activity against

intracellular amastigotes to relate the *in vitro* activity of a substance with its possible efficacy *in vivo* (Almeida-Souza *et al*., 2016).

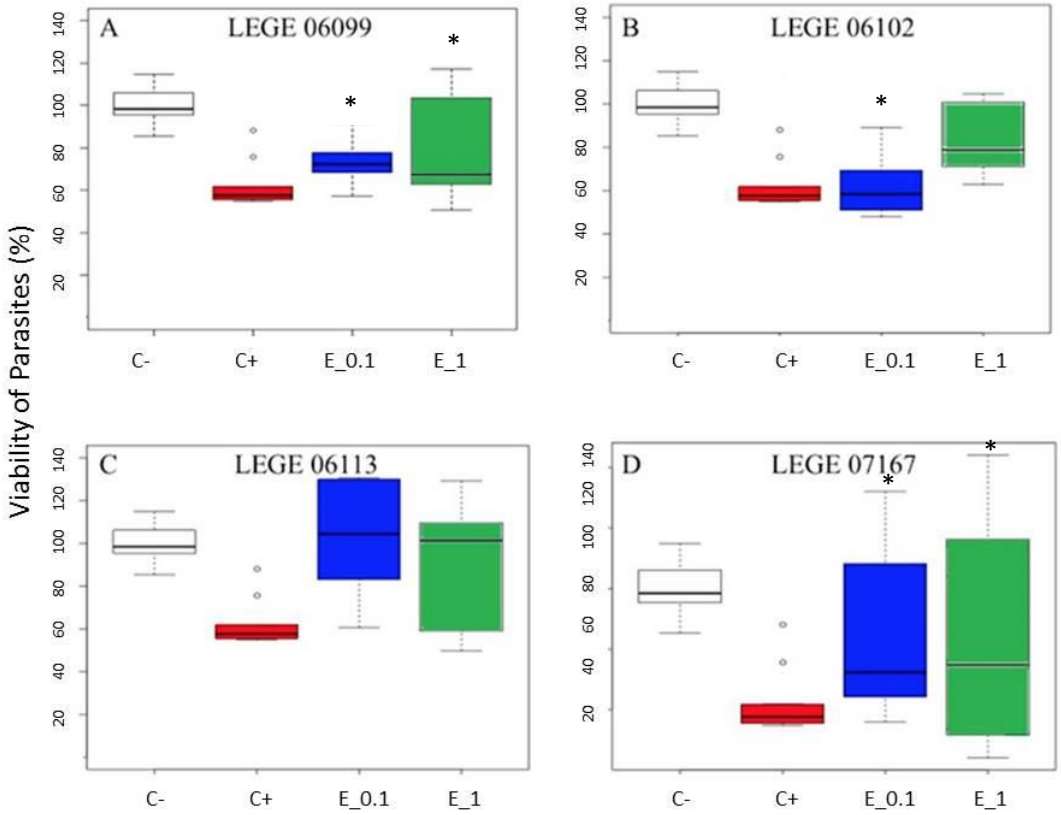


Figure 3 – Effect of cyanobacterial crude extracts (LEGE0699, LEGE06112, LEGE06113, LEGE07167) on the viability of *Leishmania infantum* ("C-" negative control, "C+" positive control, "E_0.1" 0.1 µg/mL of cyanobacterial crude extract and "E_1"1 µg/mL of cyanobaterial crude extract, " * " statistically significant differences between negative control cultures and parasites cultured with the tested compounds and " º " outliers).

4.2.2 *Giardia*

4.2.2.1 Parasite density optimization

Considering the determination of the initial parasite density for viability assays, better results were obtained with an initial concentration of $5x10^4$ parasites/mL. For this parasite concentration the amount of formed formazan crystals were enough to reach an optical density signal. The lower parasite concentration didn't generate the purple color, and the higher concentration generated a signal too high to be detected.

4.2.2.2 Viability assays

The effect of cyanobacterial extracts presented in Table I varied according to the strain. For strains LEGE06113 and LEGE07175 an increased on the parasite viability was observed (Figure 4B and 4D). A reduction was observed with the strain LEGE06108 (at both concentrations) (Figure 4A). No effects were observed with the strain LEGE07167 (Figure 4C).

The strain that showed a reduction on the parasite viability, LEGE06108, may be interesting for a fractionation process in order to isolate bioactive compounds with potential in giardiasis treatment. Considering this strain no cytotoxic effects were observed keratinocytes and fibroblasts (Alfeus, 2016) and a battery of human cancer cell lines (Costa *et al*., 2015). Besides that, it was also registered a superoxide radical scavenging activity of 49.70% at 10µg/mL (Alfeus, 2016). The reduction in the parasite activity may thus represent a production of compounds targeting different cells. On the contrary the strains LEGE06113 and LEGE07175 was already referred was found to induce cytotoxicity in cancer cell lines (Freitas, *et al*., 2015) and also not to be cytotoxic against normal cells such as keratinocytes and fibroblasts (Alfeus, 2016). All these results demonstrate the bioactivity of the tested strains with selective targets. By not being toxic to human cells the extract of strain LEGE06108 may be promising for a safely and effectively treatment of giardiasis.

Although the mechanism of action can't be established, there are a few possibilities for the reduction in cell viability observed. In this case the reduction could be due to a loss in cell adhesion to the bottom of the wells. These compounds could lead to a loss of adhesion which would have therapeutic importance because that is essential for the colonization of *Giardia*, in the small intestine of the mammals. Besides that, the disk adhesion is considered to play a crucial role in the pathogenesis of giardiasis (Farthing, 1997). Other effects of these compounds could be on the structural level, for example, deformations in typical trophozoite appearance (often roundly shape), irregular dorsal and ventral surface, presence of membrane blebs, electrodense precipitates in cytoplasm and nuclei, internalization of flagella and plasmatic membrane alterations(Machado *et al*., 2010).

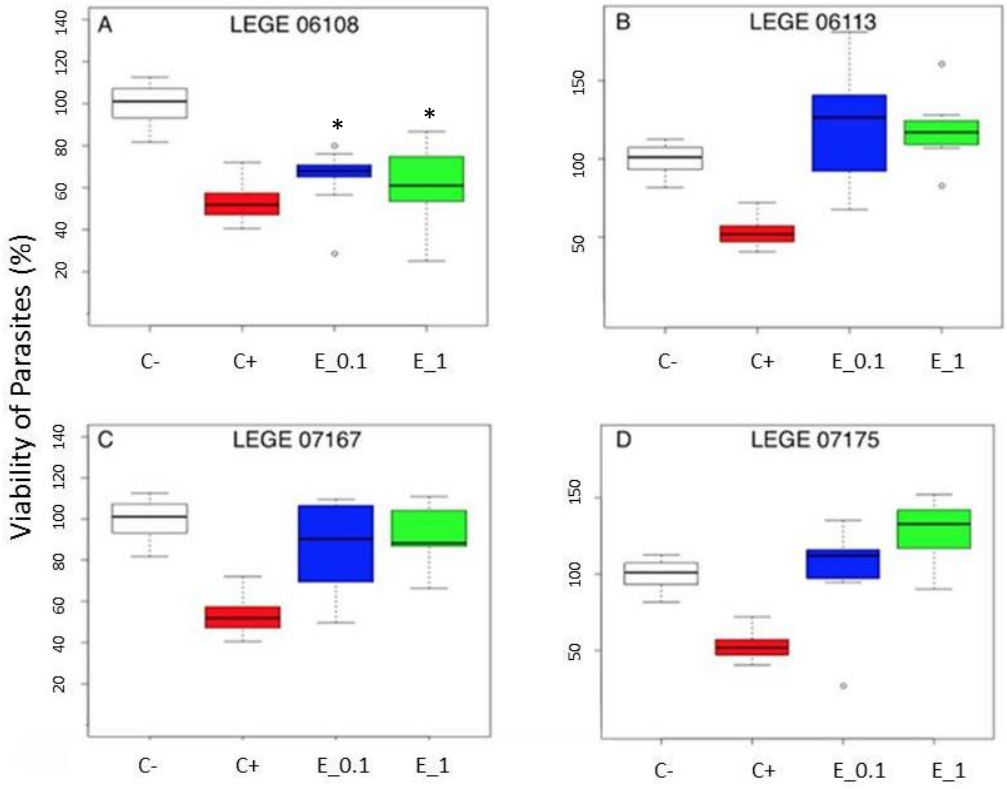


Figure 4 - Effect of cyanobacterial crude extracts (A-LEGE06108, B-LEGE06113, C-LEGE07167, D-LEGE07175) on the viability of *Giardia duodenalis* ("C-" negative control, "C+" positive control, "E_0.1" 0.1 µg/mL of cyanobaterial crude extract, "E_1" 1 µg/mL of cyanobaterial crude extract final concentration, " * " statistically significant differences between negative control cultures and parasites cultured with the tested compounds and " º " outliers).

Considering the cyanobacterial extracts presented in Table II, only one assay was performed and thus no statistical analysis comparing independent experiments was performed. In Figure 5 it is presented the results considering the viability of the parasites exposed to the cyanobacteria extracts.

According to these results none of the cyanobacterial strains induced a significative toxic effect, although a reduction in 20% was observed for strain LEGE06020 at the lowest concentration and LEGE00041 at the highest concentration.

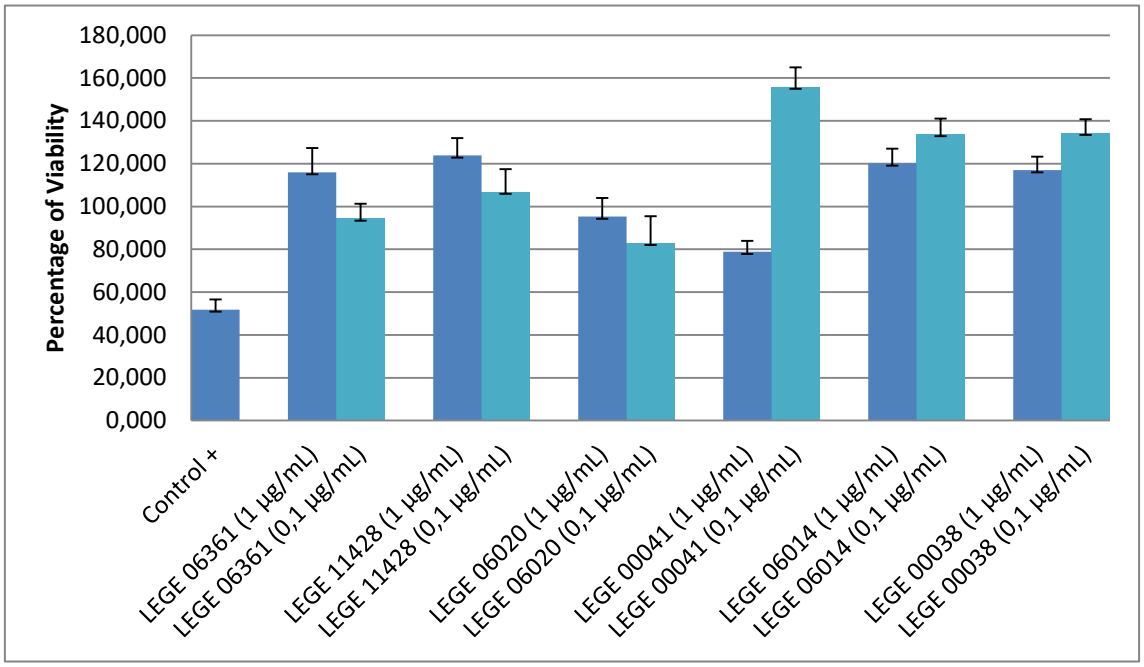


Figure 5 – Percentage of Viability of *Giardia duodenalis* exposed to LEGE06104, LEGE06020, LEGE00038, LEGE00041, LEGE06361, LEGE11428.

Considering the effect of natural based compounds presented in Table III, it was evaluated their anti-parasitic activity against *G. duodenalis*. From results represented in figures 6, 7 and 8 only compound AQ1812f27-28 (Figure 8A) induced a reduction on parasite viability (>50% and <75%), while others like LCL168R and LCL169R inhibit parasite growth about 20% (Figure 6D, 6E). However there were no statistically significant differences between negative control cultures and parasites cultured with those and all the other tested compounds.

Some of these compounds like LCL168R (Figure 6D) are spiro oxindole derivates, a kind of substances found in nature for instance in marine products (Baran *et al.*, 2007) . Indeed, spiro oxindoles have shown inhibition of other flagellated protozoan like *Leishmania* (Saha *et al*., 2016) as well as biological activity against helminthic parasites (Trost *et al.*, 2013).

The synthetic spiro oxindole compounds tested (Table III) results from the combination of two potentially bioactive structural motifs: the spirooxindole substructure and the a-alkylidene-g-butyrolactone moiet, as described by (Cerisoli *et al*., 2016b). Differences among those Natural based compoundsreside on the added radicals and/or position and conformational alterations (Table IV). So, in the case of LCL168R compound for instance (Figure 6D), the anti-parasitic activity could eventually be increased by identifying the specific motif responsible for

Giardia inhibition and improving the chemical structure in order to achieve higher anti-parasitic activity.

Concerning the AQ1812f27-28 compound it belongs to a group of spirocyclic oxindoles that are considered privileged molecular structures associated with various compounds with potent pharmaceutical properties (Cerisoli *et al*., 2016b).

Regarding peroxide derivates (Figure 6G, H, I; Figure 7A, B, C, D) there was not observed an inhibitory effect on parasite growth. Several peroxide-containing metabolites belonging to the classes of terpenes, polyketides and phenolics have been isolated from marine organisms showing potent antimalarial activity (Meshnick *et al*., 1996). Inspired by the pool of natural peroxides, over the last three decades the scientific community has given special attention to the design, synthesis and development of fully synthetic peroxides such as tetraoxanes, trioxanes, dioxanes,among others. Quintavalla group was prompted by studies on the relatively simple structure of plakortin (Persico *et al*., 2011) to develop an approach to the synthesis of endoperoxides (Sonawane *et al*., 2015b).

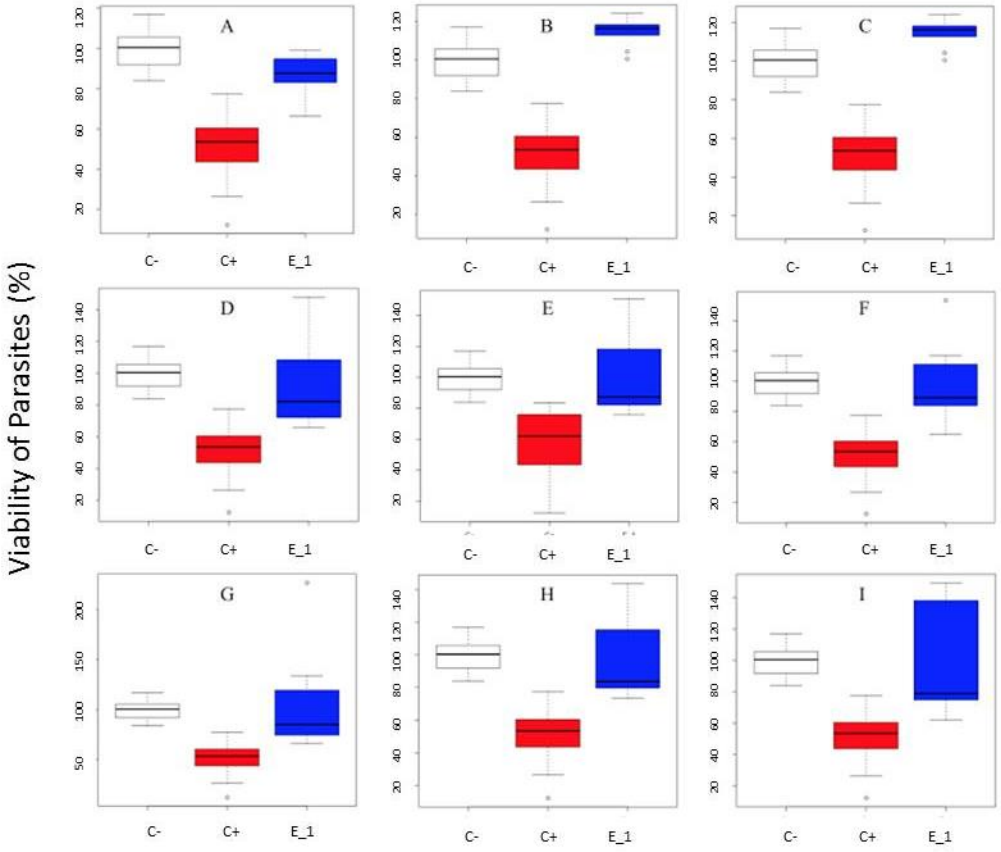


Figure 6 - Effect of marine natural based compounds from sponges(A- "AQ1972f39"; B- "AQ1974f13"; C- "LCL173R"; D- "LCL168R"; E- "LCL169R"; F- "DS-23"; G- "DS-139"; H- "DS-130", I-"DS-131") on the viability of *Giardia duodenalis* ("C-" negative control, "C+" positive control, "E_1" 1 µg/mL, " * " statistically significant differences between negative control cultures and parasites cultured with the tested compounds and " º " outliers).

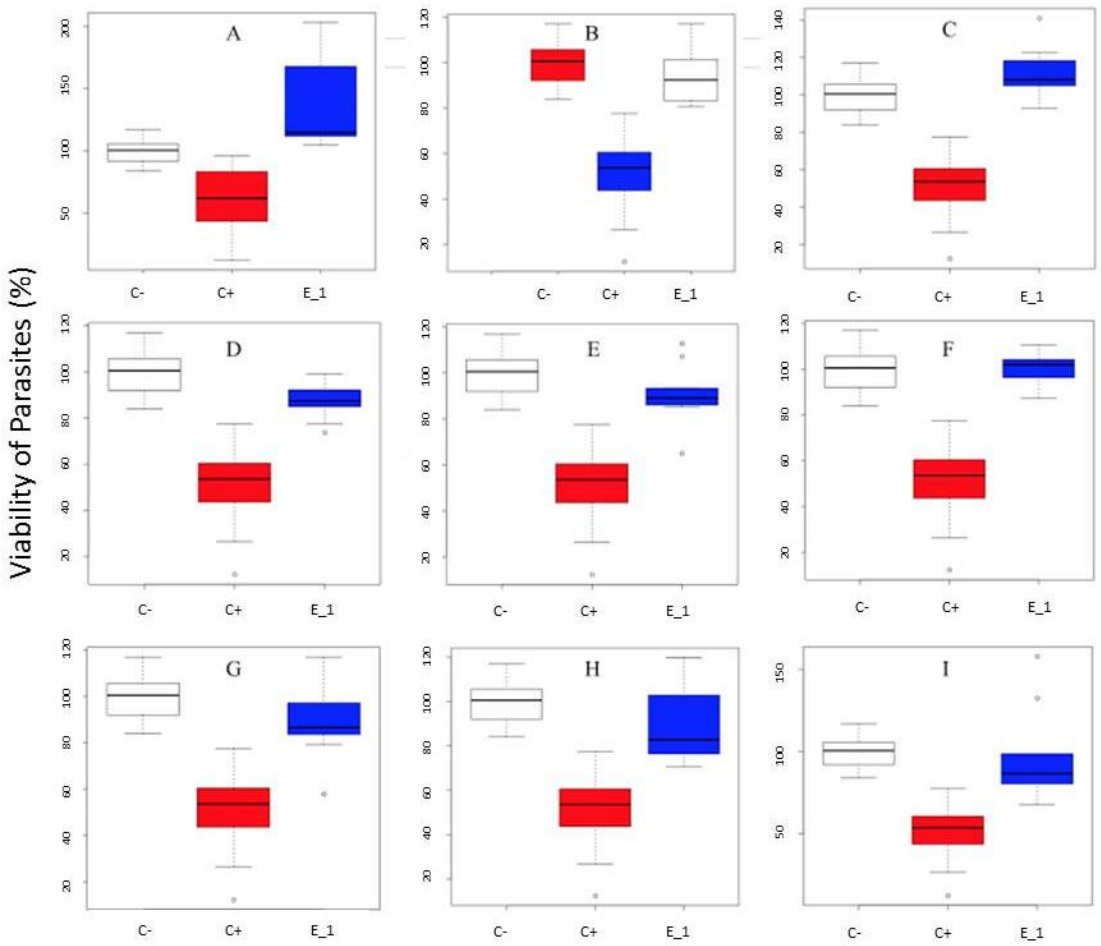


Figure 7 - Effect of marine natural based compounds from sponges (A- "DS-24"; B- "DS-215"; C- "DS-217"; D- "DS-221"; E- "AQ1963f50-51"; F- "AQ1964f43-51"; G- "AQ1865f33-38"; H- "AQ1851f23-25"; I- "AQ1829f13-16") on the viability of *Giardia duodenalis* ("C-" negative control, "C+" positive control, "E_1" 1 µg/mL, " * " statistically significant differences between negative control cultures and parasites cultured with the tested compounds and " º " outliers).

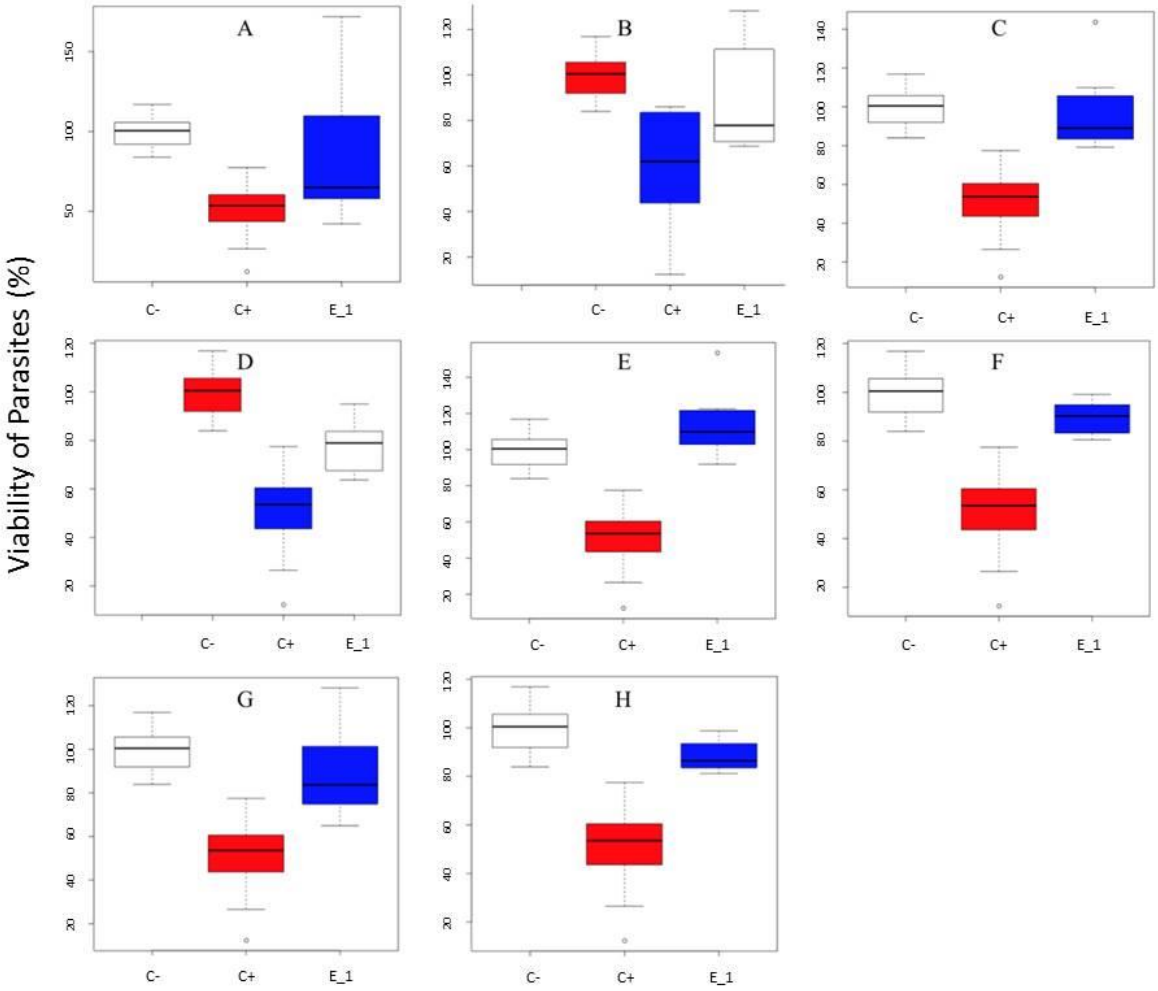


Figure 8 - Effect of marine natural based compounds from sponges (A- "AQ1812f27-28"; B- "AQ1872f20-24"; C- "AQ1893f44-46"; D- "AQ1897f26-33"; E- "AQ1906f33-42"; F- "AQ1880f48-55"; G- "AQ1866f26-30"; H- "AQ1846f18") on the viability of *Giardia duodenalis* ("C-" negative control, "C+"positive control, "E_1" 1 µg/mL, " * " statistically significant differences between negative control cultures and parasites cultured with the tested compounds and " º " outliers).

4.2.3 *Trichomonas*

4.2.3.1 Culture Optimization

The conditions for the viability assay using *Trichomonas* parasites, such as initial parasite concentration and incubation time, was based on the growth curve of trophozoites (Figure 9). Exponential phase occurred during the 3 first days so the exposition of the parasites to cyanobacteria extracts and natural based compounds was performed during 72 hours.

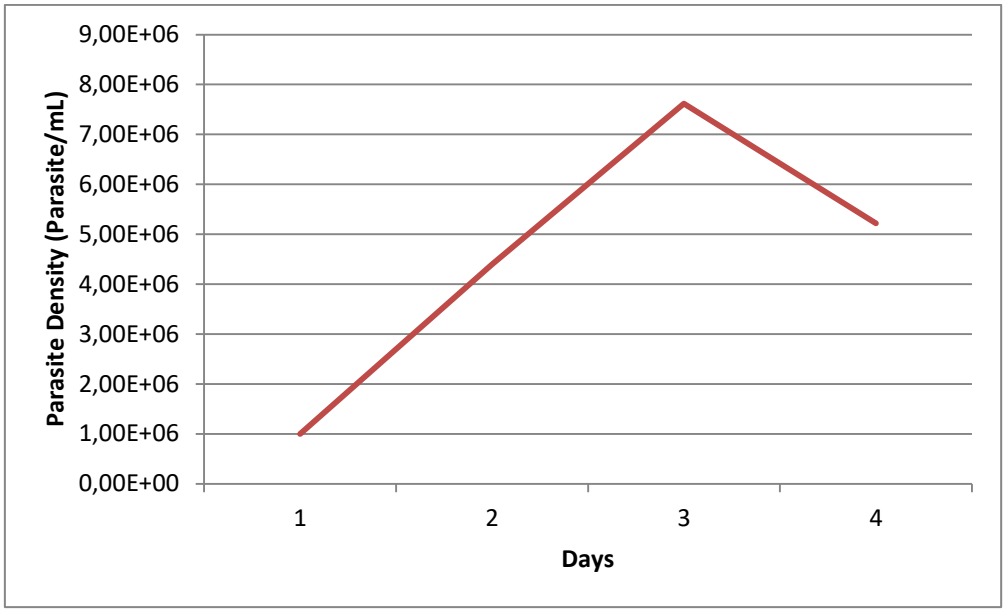


Figure 9 – Growth curve of *Trichomonas vaginalis.*

4.2.3.2 Viability assays

For specie *Trichomonas vaginalis* results showed no significative differences between negative control and parasites exposed to LEGE extracts represented in Table I (Figure 10). The effect of the natural based compounds in *Trichomonas vaginalis* growth is represented in figures 11 and 12. Some compounds like AQ1897f26-33 and AQ1906f33-42 (Figure 13G,F) induced a slight decrease (>= 20% and <50%) in parasite viability. Nevertheless, this reduction was not statistically significative.

In the same way as *Giardia* results, some of these compounds could eventually be improved by synthetic manipulation of chemical structure in order to reach higher anti-parasitic activity.

Besides, it's very important to have sensitive viability assays to detect differences that might not observed with MTT assay or other colorimetric tetrazolium reagents like MTS, XTT and WST-1. For instance, alternative methods such as resazurin reduction, protease substrates generating a fluorescent signal, the luminogenic ATP assay and a novel real-time method to monitor live cells in culture, could be an option, as they have shown high sensitivity (Riss *et al*., 2004).

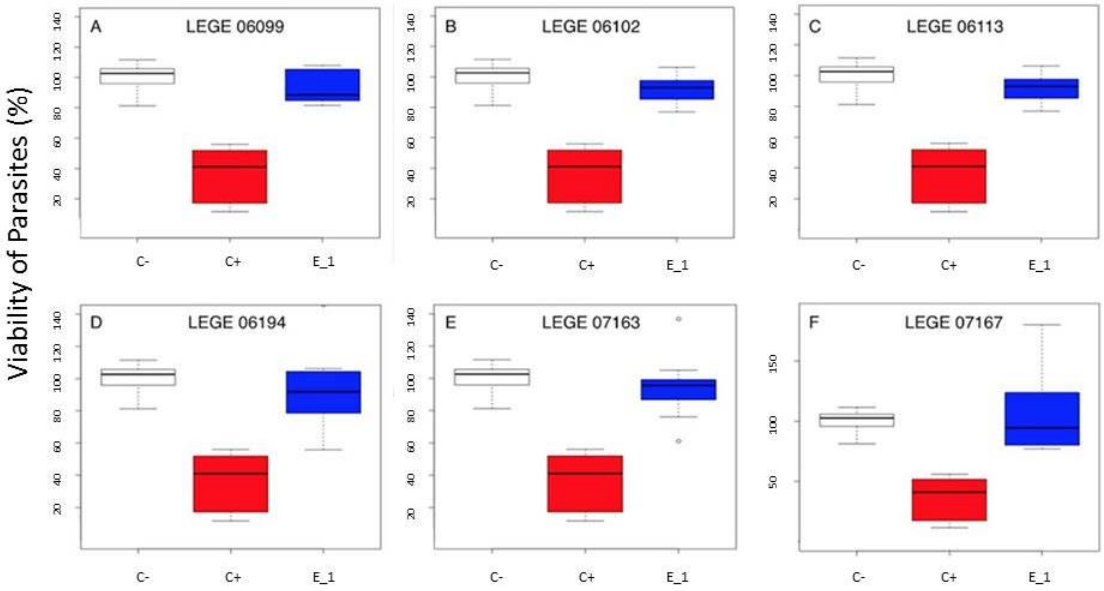


Figure 10 - Effect of cyanobacterial crude extracts (LEGE0699, LEGE06102, LEGE06113, LEGE06194, LEGE 07163, LEGE 07167) on the of viability of *Trichomonas vaginalis* ("C-" negative control, "C+" positive control, "E_1"1 µg/mL of sponge compounds, " * " statistically significant differences between negative control cultures and parasites cultured with the tested compounds and " º " outliers).

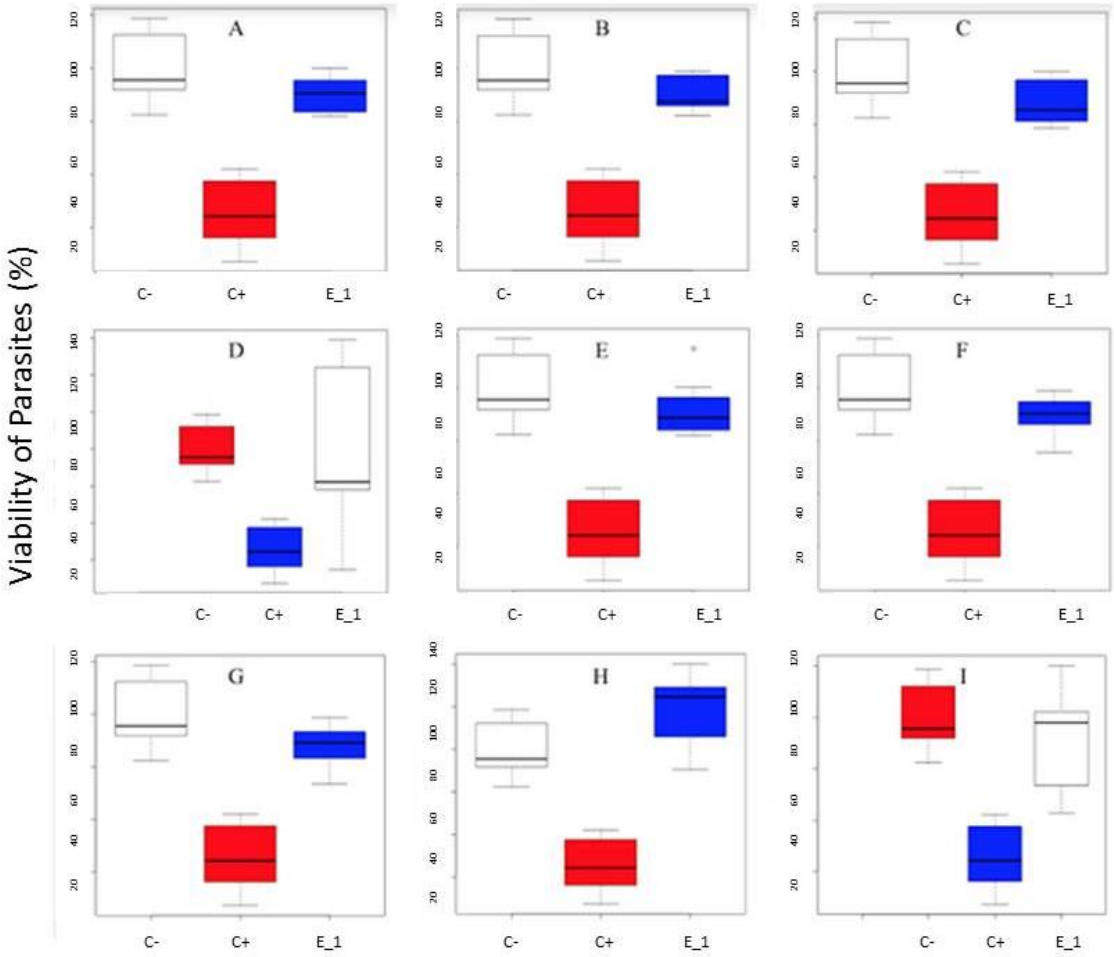


Figura 11 - Effect of marine natural based compounds from sponges(A- "AQ1972f39"; B- "AQ1974f13"; C- "LCL173R"; D- "LCL168R"; E- "LCL169R"; F- "DS-23"; G- "DS-139"; H- "DS-130", I- "DS-131") on the viability of *Trichomonas vaginalis*

("C-" negative control, "C+" positive control, "E_1" 1 µg/mL, " * " statistically significant differences between negative control cultures and parasites cultured with the tested compounds and " º " outliers).

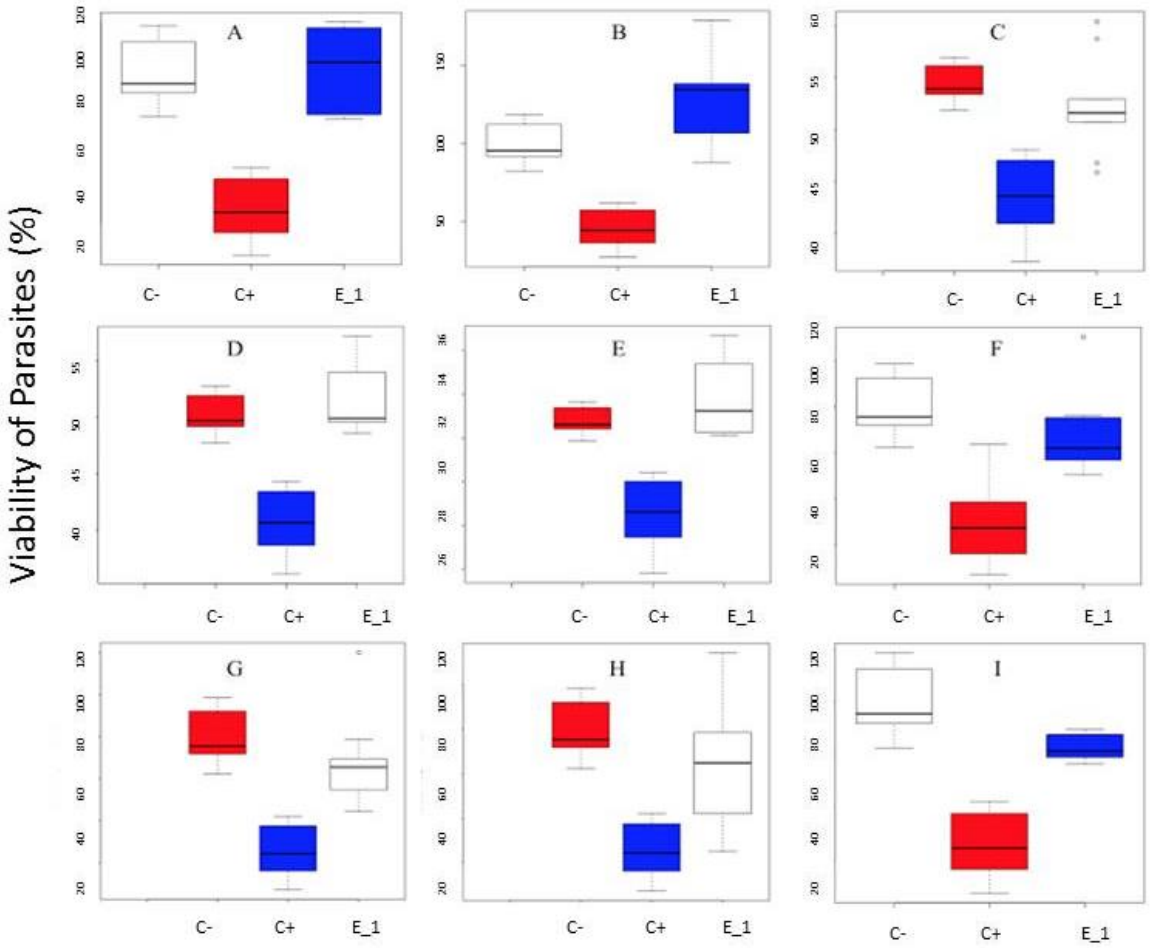


Figure 1**2** - Effect of marine natural based compounds from sponges (A- "DS-24"; B- "DS-215"; C- "Ds-217"; D- "DS-221"; E- "DS-222"; F- "AQ1963f50-51"; G- "AQ1964f43-51"; H- "AQ1865f33-38"; I- "AQ1851f23-25") on the viability of *Trichomonas vaginalis* ("C-" negative control, "C+" positive control, "E_1" 1 µg/mL, " * " statistically significant differences between negative control cultures and parasites cultured with the tested compounds and " º " outliers).

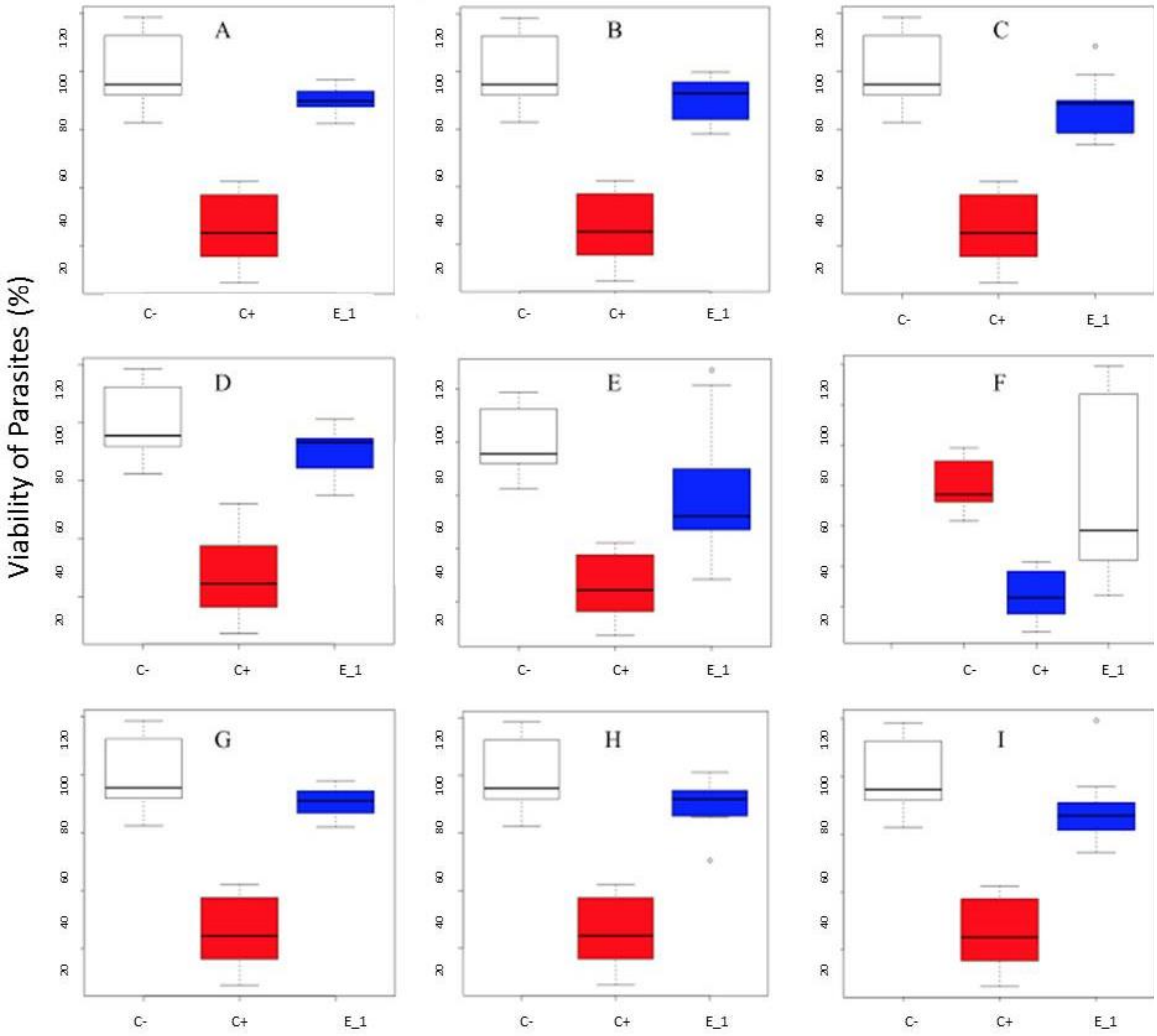


Figure 13 - Effect of marine natural based compounds from sponges (A- "AQ1829f13-16"; B- "AQ1812f27-28"; C- "AQ1872f20-24"; D- "AQ1893f44-46"; E- "AQ1897f26-33"; F- "AQ1906f33-42"; G- "AQ1880f48-55"; H- "AQ1866f26-30", I- "AQ1846f18") on the viability of *Trichomonas vaginalis* ("C-" negative control, "C+"positive control, "E_1" 1 µg/mL, " * " statistically significant differences between negative control cultures and parasites cultured with the tested compounds and " º " outliers).

5. Conclusion

As far as we know from the bibliographic review, this was the first study where cyanobacterial extracts/compounds were tested against the parasite *Giardia duodenalis* and *Trichomonas vaginalis*.

Concerning to *Giardia duodenalis*, LEGE06108 seems to be an interesting cyanobacteria strain regarding its antiparasitic activity. Further studies should be performed to achieve the optimum extract concentration. In parallel and in order to identify the active compound or compounds, or either to detect synergism between compounds, it should be performed the fractionation of crude extracts by chromatographic analysis and test its individual activity.

In relation to *Trichomonas vaginalis* there wasn't any cyanobacterial strain with inhibitory parasite effect. However, we only tested extracts from five cyanobacterial strains. So it would be important to evaluate the potential activity of the remaining six cyanobacterial strains. In addition and also for *Giardia* it should be done at least three assays to have a representative sample. Consequently, further studies must be done so that on the one hand obtain fractions increasingly toxic until isolate the compound with anti-parasitic activity and on the other to achieve representative results Regarding to *Leishmania infantum* LEGE06099, LEGE06102, LEGE07167 cyanobacterial strains seem promising but should be tested against the intracellular amastigote to confirm their citotoxicity.

Regarding cyanobacterial strains that have not shown inhibitory effect, we cannot exclude its potential as antiparasitic. Crude extracts are a mixture of several compounds that individually could have some activity but together might be affected by other compounds presence. Ideally, each extract compound should be tested for their antiparasitic activity

About the natural based compounds tested, their synthetic manipulation it could be continued to conquer the chemical structure that can be toxic to the parasites in study.

6. References

Alfeus, Anna. 2016. *Cyanobacteria as a Source of Compounds with Cosmetic Potential*. Master Thesis presented to the Institue of BioMedical Science Abel Salazar, 54pp. https://sigarra.up.pt/fcnaup/en/pub_geral.show_file?pi_gdoc_id=781259

Almeida-Souza, Fernando, Noemi Nosomi Taniwaki, Ana Cláudia Fernandes Amaral, Celeste da Silva Freitas de Souza, Kátia da Silva Calabrese, and Ana Lúcia Abreu-Silva. 2016. "Ultrastructural Changes and Death of Leishmania Infantum Promastigotes Induced by Morinda Citrifolia Linn. Fruit (Noni) Juice Treatment." *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine : eCAM* 2016: 5063540. doi:10.1155/2016/5063540.

Alvar, Jorge, Iván D. Vélez, Caryn Bern, Mercé Herrero, Philippe Desjeux, Jorge Cano, Jean Jannin, and Margrietn de Boer. 2012. "Leishmaniasis Worldwide and Global Estimates of Its Incidence." Edited by Martyn Kirk. *PLoS ONE*. Public Library of Science. doi:10.1371/journal.pone.0035671.

Alvar, Jorge, Sergio Yactayo, and Caryn Bern. 2006. "Leishmaniasis and Poverty." *Trends in Parasitology* 22 (12): 552–57. doi:10.1016/j.pt.2006.09.004.

Alves, Maria José, Rita Oliveira, Jorge Balteiro, and e Agostinho Cruz. 2011. "Epidemiologia de Trichomonas Vaginalis Em Mulheres." *Revista Portuguesa de Saúde Pública* 29 (1). Elsevier Doyma: 27–34. doi:10.1016/S0870-9025(11)70005-0.

Baran, P, J Maimone, and T Richter. 2007. "Total Synthesis of Marine Natural Products without Using Protecting Groups." *Nature* 446 (7134): 404–8.

Barral, A, D Pedral-Sampaio, G Grimaldi Júnior, H Momen, D McMahon-Pratt, A Ribeiro de Jesus, R Almeida, R Badaro, M Barral-Netto, and E M Carvalho. 1991. "Leishmaniasis in Bahia, Brazil: Evidence That Leishmania Amazonensis Produces a Wide Spectrum of Clinical Disease." *The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene* 44 (5): 536–46. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2063957.

Bates D, Maechler M, Bolker B and Walker S. 2014. "_lme4: Linear Mixed-Effects Models Using Eigen and S4_. R Package Version 1.1-7."

Bates, Paul A. 2007. "Transmission of Leishmania Metacyclic Promastigotes by Phlebotomine Sand Flies." *International Journal for Parasitology* 37 (10): 1097–1106. doi:10.1016/j.ijpara.2007.04.003.

Burja, Adam M., Bernard Banaigs, Eliane Abou-Mansour, J. Grant Burgess, and Phillip C. Wright. 2001. "Marine Cyanobacteria—a Prolific Source of Natural Products." *Tetrahedron* 57 (46): 9347–77. doi:10.1016/S0040-4020(01)00931-0.

Campàs, Monica, Beatriz Prieto-Simón, and Régis Rouillon. 2010. "Biosensors for Secondary Metabolites, Two Case Studies: Ochratoxin A and Microcystin." *Advances in Experimental Medicine and Biology* 698: 282–92. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21520719.

Carpenter, Edward J., Ajit Subramaniam, and Douglas G. Capone. 2004. "Biomass and Primary Productivity of the Cyanobacterium Trichodesmium Spp. in the Tropical N Atlantic

Ocean." *Deep Sea Research Part I: Oceanographic Research Papers* 51 (2): 173–203. doi:10.1016/j.dsr.2003.10.006.

Castenholz, Richard W., George Garrity, and David R. Boone. 2001. *Bergey's Manual of Systematic Bacteriology*.

Cerisoli, Lucia, Marco Lombardo, Claudio Trombini, and Arianna Quintavalla. 2016a. "The First Enantioselective Organocatalytic Synthesis of 3-Spiro-aAlkylidene-G-Butyrolactone Oxindoles." *Chem. Eur.J* 22 (3865): 3872.

Cerisoli. 2016b. "The First Enantioselective Organocatalytic Synthesis of 3-Spiro-Alpha-Alkylidene-Gamma-Butyrolactone Oxindoles." *Chemistry (Weinheim an Der Bergstrasse, Germany)*, no. 3: 3865–72. doi:10.1002/chem.201504157.

Chan, M, N Adapala, and D Fong. 2005. "Curcumin Overcomes the Inhibitory Effect of Nitric Oxide on Leishmania." *Parasitology Research* 96 (1): 49–56.

Chappuis, François, Shyam Sundar, Asrat Hailu, Hashim Ghalib, Suman Rijal, Rosanna W Peeling, Jorge Alvar, and Marleen Boelaert. 2007. "Visceral Leishmaniasis: What Are the Needs for Diagnosis, Treatment and Control?" *Nature Reviews. Microbiology* 5 (11): 873–82. doi:10.1038/nrmicro1748.

Clark, Benjamin R, Niclas Engene, Margaret E Teasdale, David C Rowley, Teatulohi Matainaho, Frederick A Valeriote, and William H Gerwick. 2008. "Natural Products Chemistry and Taxonomy of the Marine Cyanobacterium Blennothrix Cantharidosmum." *Journal of Natural Products* 71 (9). NIH Public Access: 1530–37. doi:10.1021/np800088a.

Coelho, Adriano C, Cristiana T Trinconi, Carlos H N Costa, and Silvia R B Uliana. 2014. "In Vitro and in Vivo Miltefosine Susceptibility of a Leishmania Amazonensis Isolate from a Patient with Diffuse Cutaneous Leishmaniasis." *PLoS Neglected Tropical Diseases* 8 (7): e2999. doi:10.1371/journal.pntd.0002999.

Coles, C L, A Levy, R Dagan, R J Deckelbaum, and D Fraser. 2009. "Risk Factors for the Initial Symptomatic Giardia Infection in a Cohort of Young Arab-Bedouin Children." *Annals of Tropical Paediatrics* 29 (4): 291–300. doi:10.1179/027249309X12547917869041.

Conroy, Trent, Jin T. Guo, Nicholas H. Hunt, and Richard J. Payne. 2010. "Total Synthesis and Antimalarial Activity of Symplostatin 4." *Organic Letters* 12 (23). American Chemical Society: 5576–79. doi:10.1021/ol1024663.

Costa, Margarida, Mónica Garcia, João Costa-Rodrigues, Maria Sofia Costa, Maria João Ribeiro, Maria Helena Fernandes, Piedade Barros, Aldo Barreiro, Vitor Vasconcelos, and Rosário Martins. 2014. "Exploring Bioactive Properties of Marine Cyanobacteria Isolated from the Portuguese Coast: High Potential as a Source of Anticancer Compounds." *Marine Drugs* 12 (1). Multidisciplinary Digital Publishing Institute (MDPI): 98–114. doi:10.3390/md12010098.

Costa, Maria Sofia, Margarida Costa, Vítor Ramos, Pedro N Leão, Aldo Barreiro, Vítor Vasconcelos, and Rosário Martins. 2015. "Picocyanobacteria from a Clade of Marine Cyanobium Revealed Bioactive Potential against Microalgae, Bacteria, and Marine Invertebrates." *Journal of Toxicology and Environmental Health. Part A* 78 (7): 432–42. doi:10.1080/15287394.2014.991466.

Costa, M., Garcia, M., Costa, -, M. H. Rodrigues, J., Costa, M. S., Ribeiro, M. J., Fernandes, and R. Barros, P.G., Vasconcelos, V. Martins. 2013. "Exploring Bioactive Properties of Marine Cyanobacteria Isolated from the Portuguese Coast: High Potential as a Source of Anticancer Compounds." *Marine Drugs* 12 (1): 98–114.

Dahms, Hans-Uwe, Xu Ying, and Cornelia Pfeiffer. 2006. "Antifouling Potential of Cyanobacteria: A Mini-Review." *Biofouling* 22 (5-6): 317–27. doi:10.1080/08927010600967261.

deRegnier, D P, L Cole, D G Schupp, and S L Erlandsen. 1989. "Viability of Giardia Cysts Suspended in Lake, River, and Tap Water." *Applied and Environmental Microbiology* 55 (5). American Society for Microbiology (ASM): 1223–29. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2757381.

Dixit, Rakhi Bajpai, and M R Suseela. 2013. "Cyanobacteria: Potential Candidates for Drug Discovery." *Antonie van Leeuwenhoek* 103 (5): 947–61. doi:10.1007/s10482-013-9898-0.

Elfawal, Mostafa A, Melissa J Towler, Nicholas G Reich, Pamela J Weathers, and Stephen M Rich. 2015. "Dried Whole-Plant Artemisia Annua Slows Evolution of Malaria Drug Resistance and Overcomes Resistance to Artemisinin." *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America* 112 (3). National Academy of Sciences: 821–26. doi:10.1073/pnas.1413127112.

Escobedo, Angel A, and Sergio Cimerman. 2007. "Giardiasis: A Pharmacotherapy Review." *Expert Opinion on Pharmacotherapy* 8 (12): 1885–1902. doi:10.1517/14656566.8.12.1885.

Escobedo, AA, Arencibia R, Vega, RL, Rodriguez-Morales AJ, Almirall P, Alfonso M. 2015. "A Bibliometric Study of International Scientific Productivity in Giardiasis Covering the Period 1971–2010." *J Infect Dev Ctries* 9 (1): 076–086.

Farthing, M J. 1997. "The Molecular Pathogenesis of Giardiasis." *Journal of Pediatric Gastroenterology and Nutrition* 24 (1): 79–88. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9093992.

Filice, Francis. 1952. *Studies on the Cytology and Life History of a Giardia from the Laboratory Rat*. Berkeley Calif. [u.a.]: Univ. of California Press.

Freitas, Sara, Rosário Martins, Alexandre Campos, Joana Azevedo, Hugo Osório, Margarida Costa, Piedade Barros, Vitor Vasconcelos, and Ralph Urbatzka. 2016. "Insights into the Potential of Picoplanktonic Marine Cyanobacteria Strains for Cancer Therapies - Cytotoxic Mechanisms against the RKO Colon Cancer Cell Line." *Toxicon : Official Journal of the International Society on Toxinology* 119 (September): 140–51. doi:10.1016/j.toxicon.2016.05.016.

Freitas, Sara, Rosário Martins, Margarida Costa, Pedro N Leão, Rui Vitorino, Vitor Vasconcelos, and Ralph Urbatzka. 2016. "Hierridin B Isolated from a Marine Cyanobacterium Alters VDAC1, Mitochondrial Activity, and Cell Cycle Genes on HT-29 Colon Adenocarcinoma Cells." *Marine Drugs* 14 (9). Multidisciplinary Digital Publishing Institute (MDPI). doi:10.3390/md14090158.

Gardner, T B, and D R Hill. 2001. "Treatment of Giardiasis." *Clinical Microbiology Reviews* 14 (1): 114–28. doi:10.1128/CMR.14.1.114-128.2001.

Gerwick, William, R. Cameron Coates, Niclas Engene, and Carla M. Sorrels. 2008. "Giant Marine Cyanobacteria Produce Exciting Potential Pharmaceuticals." *Microbe (Washington, D.C.)* 3 (6).

Gerwick, William H., Mary An Roberts, Philip J. Proteau, and Jian-Lu Chen. 1994. "Screening Cultured Marine Microalgae for Anticancer-Type Activity." *Journal of Applied Phycology* 6 (2). Kluwer Academic Publishers: 143–49. doi:10.1007/BF02186068.

Gerwick, William H., and Bradley S. Moore. 2012. "Lessons from the Past and Charting the Future of Marine Natural Products Drug Discovery and Chemical Biology." *Chemistry & Biology* 19 (1): 85–98. doi:10.1016/j.chembiol.2011.12.014.

Green, Michael R. (Michael Richard), Joseph. Sambrook, and Joseph. Sambrook. 2012. *Molecular Cloning : A Laboratory Manual*. Cold Spring Harbor Laboratory Press.

Grimaldi Jr, Gabriel, and Diane McMahon-Pratt. 1996. "Monoclonal Antibodies for the Identification of New World Leishmania Species." *Memórias Do Instituto Oswaldo Cruz* 91 (1). Fundação Oswaldo Cruz: 37–42. doi:10.1590/S0074-02761996000100006.

Halliez, Marie C M, and André G Buret. 2013. "Extra-Intestinal and Long Term Consequences of Giardia Duodenalis Infections." *World Journal of Gastroenterology* 19 (47). Baishideng Publishing Group Inc: 8974–85. doi:10.3748/wjg.v19.i47.8974.

Hartman, H. 1998. "Photosynthesis and the Origin of Life." *Origins Life Evol. B* 28: 515–21.

Imhoff, Johannes F., Antje Labes, and Jutta Wiese. 2011. "Bio-Mining the Microbial Treasures of the Ocean: New Natural Products." *Biotechnology Advances* 29 (5): 468–82. doi:10.1016/j.biotechadv.2011.03.001.

Istv´novics, Vera, Kurt Pettersson, Maria A. Rodrigo, Donald Pierson, Judit Padis´k, and William Colom. 1993. "*Gloeotrichia Echinulata* , a Colonial Cyanobacterium with a Unique Phosphorus Uptake and Life Strategy." *Journal of Plankton Research* 15 (5). Oxford University Press: 531–52. doi:10.1093/plankt/15.5.531.

Jaki, B, J Heilmann, and O Sticher. 2000. "New Antibacterial Metabolites from the Cyanobacterium Nostoc commune(EAWAG 122b)." *Journal of Natural Products* 63 (9): 1283–85. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11000038.

Kaplan, A., Y. Marcus, and L Reinhold. 1988. "Inorganic Carbon Uptake by Cyanobacteria." *Parcker, L., Glazer, A.N. (Eds), Methods in Enzymology Volume* 167: 534–39.

Keister, D B. 1983. "Axenic Culture of Giardia Lamblia in TYI-S-33 Medium Supplemented with Bile." *Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene* 77 (4): 487–88. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/6636276.

Koehn, F E, R E Longley, and J K Reed. 1992. "Microcolins A and B, New Immunosuppressive Peptides from the Blue-Green Alga Lyngbya Majuscula." *Journal of Natural Products* 55 (5): 613–19. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/1517734.

Kotai, J. 1972. "Instructions for Preparation of Modified Nutrient Solution Z8 for Algae." *Norwegian Institute for Water Research B-11769*, 5.

Leão, Pedro N, M Teresa S D Vasconcelos, and Vítor M Vasconcelos. 2009. "Allelopathy in Freshwater Cyanobacteria." *Critical Reviews in Microbiology* 35 (4): 271–82. doi:10.3109/10408410902823705.

Linington, RG, J Gonza´lez, and L Urena. 2007. "Venturamides A and B: Antimalarial Constituents of the Panamanian Marine Cyanobacterium Oscillatoria Sp." *J Nat Prod*, 397–401.

Lopes, Viviana R, Michaela Schmidtke, M Helena Fernandes, Rosário Martins, and Vitor Vasconcelos. 2011. "Cytotoxicity in L929 Fibroblasts and Inhibition of Herpes Simplex Virus Type 1 Kupka by Estuarine Cyanobacteria Extracts." *Toxicology in Vitro : An International Journal Published in Association with BIBRA* 25 (4): 944–50. doi:10.1016/j.tiv.2011.03.003.

Machado, Marisa, Augusto M Dinis, Ligia Salgueiro, Carlos Cavaleiro, José B A Custódio, and Maria do Céu Sousa. 2010. "Anti-Giardia Activity of Phenolic-Rich Essential Oils: Effects of Thymbra Capitata, Origanum Virens, Thymus Zygis Subsp. Sylvestris, and Lippia Graveolens on Trophozoites Growth, Viability, Adherence, and Ultrastructure." *Parasitology Research* 106 (5): 1205–15. doi:10.1007/s00436-010-1800-7.

Martins, Rosário F., Miguel F. Ramos, Lars Herfindal, José A. Sousa, Kaja Skærven, and Vitor M. Vasconcelos. 2008. "Antimicrobial and Cytotoxic Assessment of Marine Cyanobacteria - Synechocystis and Synechococcus." *Marine Drugs* 6 (1): 1–11. doi:10.3390/md6010001.

McNulty, J., K. Keskar, C. Bordón, R. Yolken, L. Jones-Brando, A. M. Burja, B. Banaigs, *et al*. 2014. "Total Synthesis of the Cyanobacterial Metabolite Nostodione A: Discovery of Its Antiparasitic Activity against Toxoplasma Gondii." *Chemical Communications* 50 (64). The Royal Society of Chemistry: 8904. doi:10.1039/C4CC03904A.

McPhail, Kerry L, Jhonny Correa, Roger G Linington, José Gonzalez, Eduardo Ortega-Barría, Todd L Capson, and William H Gerwick. 2007. "Antimalarial Linear Lipopeptides from a Panamanian Strain of the Marine Cyanobacterium Lyngbya Majuscula." *Journal of Natural Products* 70 (6): 984–88. doi:10.1021/np0700772.

Menezes, Camila Braz, Amanda Piccoli Frasson, and Tiana Tasca. 2016. "Trichomoniasis – Are We Giving the Deserved Attention to the Most Common Non-Viral Sexually Transmitted Disease Worldwide?" Accessed October 13. www.microbialcell.com.

Meshnick, S, T Taylor, and S Kamchonwongpaisan. 1996. "Artemisinin and the Antimalarial Endoperoxides: From Herbal Remedy to Targeted Chemotherapy." *Microbiological Reviews* 60 (2): 301–15.

Meyer, E A, and E L Jarroll. 1980. "Giardiasis." *American Journal of Epidemiology* 111 (1): 1–12. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/6986081.

Miyamoto, Yukiko, Jaroslaw Kalisiak, Keith Korthals, Tineke Lauwaet, Dae Young Cheung, Ricardo Lozano, Eduardo R Cobo, *et al*. 2013. "Expanded Therapeutic Potential in Activity Space of next-Generation 5-Nitroimidazole Antimicrobials with Broad Structural Diversity." *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America* 110 (43). National Academy of Sciences: 17564–69. doi:10.1073/pnas.1302664110.

Molyneux, David H, Lorenzo Savioli, Dirk Engels, B Liese, M Rosenberg, A Schratz, JO Gyapong, *et al*. 2016. "Neglected Tropical Diseases: Progress towards Addressing the Chronic Pandemic." *The Lancet* 0 (0). Elsevier: 67–76. doi:10.1016/S0140-6736(16)30171-4.

Monari, Magda, Elisa Montroni, Andrea Nitti, Marco Lombardo, Claudio Trombini, and Arianna Quintavalla. 2015a. "Highly Stereoselective [4+ +2] and [3+ +2] Spiroannulations of 2-(2-Oxoindolin-3-Ylidene)acetic Esters Catalyzed by Bifunctional Thioureas." *Chem. Eur.J* 21 (11038): 11049.

Monari, Magda, Elisa Montroni, Andrea Nitti, Marco Lombardo, Claudio Trombini, and Arianna Quintavalla. 2015b. "Highly Stereoselective [4+2] and [3+2] Spiroannulations of 2-(2-Oxoindolin-3-Ylidene)acetic Esters Catalyzed by Bifunctional Thioureas." *Chemistry - A European Journal* 21 (31): 11038–49. doi:10.1002/chem.201500676.

Monge-Maillo, Begoña, Francesca F. Norman, Israel Cruz, Jorge Alvar, Rogelio López-Vélez, J Alvar, ID Velez, *et al*. 2014. "Visceral Leishmaniasis and HIV Coinfection in the Mediterranean Region." Edited by Jesus G. Valenzuela. *PLoS Neglected Tropical Diseases* 8 (8). Public Library of Science: e3021. doi:10.1371/journal.pntd.0003021.

Mortazavi Dehkordi, Nahid, Fatemeh Ghaffarifar, Zuhair Mohammad Hassan, and Farzad Esavand Heydari. 2013. "In Vitro and In Vivo Studies of Antileishmanial Effect of Artemether on Leishmania Infantum." *Jundishapur Journal of Microbiology* 6 (5). Kowsar. doi:10.5812/jjm.6379.

Mosmann, T. 1983. "Rapid Colorimetric Assay for Cellular Growth and Survival: Application to Proliferation and Cytotoxicity Assays." *Journal of Immunological Methods* 65 (1-2): 55–63. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/6606682.

Nogueira, Isabel C G, Martin L Saker, Stephan Pflugmacher, Claudia Wiegand, and Vítor M Vasconcelos. 2004. "Toxicity of the Cyanobacterium Cylindrospermopsis Raciborskii to Daphnia Magna." *Environmental Toxicology* 19 (5): 453–59. doi:10.1002/tox.20050.

Nunnery, Joshawna K, Emily Mevers, and W.H.G. 2012. "Biologically Active Secondary Metabolites from Marine Cyanobacteria." *Curr Opin Biotechnol* 29: 997–1003.

Paerl, H W, J L Pinckney, and T F Steppe. 2000. "Cyanobacterial-Bacterial Mat Consortia: Examining the Functional Unit of Microbial Survival and Growth in Extreme Environments." *Environmental Microbiology* 2 (1): 11–26. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11243256.

Papendorf, O, G M König, and A D Wright. 1998. "Hierridin B and 2,4-Dimethoxy-6-Heptadecyl-Phenol, Secondary Metabolites from the Cyanobacterium Phormidium Ectocarpi with Antiplasmodial Activity." *Phytochemistry* 49 (8): 2383–86. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9887530.

Papke, Ulrich, Elisabeth M. Gross, and Wittko Francke. 1997. "Isolation, Identification and Determination of the Absolute Configuration of Fischerellin B. A New Algicide from the Freshwater Cyanobacterium Fischerella Muscicola (Thuret)." *Tetrahedron Letters* 38 (3): 379–82. doi:10.1016/S0040-4039(96)02284-8.

Patterson, Gregory M. L., Linda K. Larsen, and Richard E. Moore. 1994. "Bioactive Natural Products from Blue-Green Algae." *Journal of Applied Phycology* 6 (2). Kluwer Academic Publishers: 151–57. doi:10.1007/BF02186069.

Persico, Marco, Arianna Quintavalla, Francesca Rondom, Claudio Trombini, Marco Lombardo, Caterina Fattorusso, Valeria Azzarito, *et al*. 2011. "A New Class of Antimalarial Dioxanes Obtained through a Simple Two-Step Synthetic Approach: Rational Design and Structure-Activity Relationship Studies." *Journal of Medicinal Chemistry* 54 (24): 8526–40. doi:10.1021/jm201056j.

R Core Team. 2015. "R: A Language and Environment for Statistical Computing." *R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria.*

Rickards, Rodney W., Jennifer M. Rothschild, Anthony C. Willis, Nola M. de Chazal, Julie Kirk, Kiaran Kirk, Kevin J. Saliba, and Geoffrey D. Smith. 1999. "Calothrixins A and B, Novel Pentacyclic Metabolites from Calothrix Cyanobacteria with Potent Activity against Malaria Parasites and Human Cancer Cells." *Tetrahedron* 55 (47): 13513–20. doi:10.1016/S0040-4020(99)00833-9.

Riss, Terry L, Richard A Moravec, Andrew L Niles, Sarah Duellman, Hélène A Benink, Tracy J Worzella, and Lisa Minor. 2004. *Cell Viability Assays*. *Assay Guidance Manual*. Eli Lilly & Company and the National Center for Advancing Translational Sciences. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23805433.

Saha, Sourav, Chiranjit Acharya, Uttam Pal, Somenath Roy Chowdhury, Kahini Sarkar, Nakul C Maiti, Parasuraman Jaisankar, and Hemanta K Majumder. 2016. "A Novel Spirooxindole Derivative Inhibits the Growth of Leishmania Donovani Parasites Both In Vitro and In Vivo by Targeting Type IB Topoisomerase." *Antimicrobial Agents and Chemotherapy* 60 (10). American Society for Microbiology: 6281–93. doi:10.1128/AAC.00352-16.

Sanchez, Laura M, Dioxelis Lopez, Brian A Vesely, Gina Della Togna, William H Gerwick, Dennis E Kyle, and Roger G Linington. 2010. "Almiramides A-C: Discovery and Development of a New Class of Leishmaniasis Lead Compounds." *Journal of Medicinal Chemistry* 53 (10): 4187–97. doi:10.1021/jm100265s.

Sinha, Prabhat Kumar, Sujit Bhattacharya, CP Thakur, A Kumar, G Mitra, *et al*., D Mondal, *et al*. 2014. "Single-Dose Liposomal Amphotericin B: An Effective Treatment for Visceral Leishmaniasis." *The Lancet. Global Health* 2 (1). Elsevier: e7–8. doi:10.1016/S2214-109X(13)70151-7.

Sonawane, D.P., Y. Corbett, D. D. Dhavale, D. Taramelli, C. Trombini, A. Quintavalla, and M. Lombardo. 2015a. "D-Glucose-Derived 1,2,4-Trioxepanes: Synthesis, Conformational Study, and Antimalarial Activity." *American Chemical Society* 17: 4074–77.

Sonawane, D.P., M. Persico, Y. Corbett, G. Chianese, A. Di Dato, C. Fattorusso, O. Taglialatela-Scafati, *et al*. 2015b. "New Antimalarial 3-Methoxy-1,2-Dioxanes: Optimization of Cellular Pharmacokinetics and Pharmocodynamics Properties by Incorporation of Amino and N-Heterocyclic Moieties at C4." *The Royal Society of Chemistry* 5: 72995–10.

Sundar, Shyam, Prabhat Kumar Sinha, Madhukar Rai, Deepak Kumar Verma, Kumar Nawin, Shanawwaj Alam, Jaya Chakravarty, *et al*. 2011. "Comparison of Short-Course Multidrug

Treatment with Standard Therapy for Visceral Leishmaniasis in India: An Open-Label, Non-Inferiority, Randomised Controlled Trial." *Lancet (London, England)* 377 (9764): 477–86. doi:10.1016/S0140-6736(10)62050-8.

T. Shishido, Humisto A, Jokela J, Liu L, Wahlsten M, and Et. Al. 2015. "Antifungal Compounds from Cyanobacteria." *Marine Drugs* 13: 2124–40.

Tan, Lik Tong. 2013. "Pharmaceutical Agents from Filamentous Marine Cyanobacteria." *Drug Discovery Today* 18 (17-18): 863–71. doi:10.1016/j.drudis.2013.05.010.

Torpiano, Paul, and David Pace. 2015. "Leishmaniasis: Diagnostic Issues in Europe." *Expert Review of Anti-Infective Therapy* 13 (9). Informa Healthcare: 1123–38. doi:10.1586/14787210.2015.1056160.

Tripathi, Ashootosh, Jonathan Puddick, Michele R Prinsep, Matthias Rottmann, Kok Ping Chan, David Yu-Kai Chen, and Lik Tong Tan. 2011. "Lagunamide C, a Cytotoxic Cyclodepsipeptide from the Marine Cyanobacterium Lyngbya Majuscula." *Phytochemistry* 72 (18): 2369–75. doi:10.1016/j.phytochem.2011.08.019.

Whitton, B.A., and M. Potts. 2007. "The Ecology of Cyanobacteria: Their Diversity in Time and Space." *Kluwer Academic Publishers: Netherlands*.

WHO. 2004. "Report of the Scientific Working Group Meeting on Leishmaniasis Leishmaniasis Contents." *WHO*.

WHO. 2011. "Prevalence and Incidence of Selected Sexually Transmitted Infections Chlamydia Trachomatis, Neisseria Gonorrhoeae, Syphilis and Trichomonas Vaginalis Methods and Results Used by WHO to Generate 2005 Estimates." *WHO*, 38pp.

WHO. 2012. "WHO | Giardiasis." *WHO*.

WHO. 2014. "WHO | World Malaria Report 2014." *WHO*.

WHO. 2015. "Third WHO Report on Neglected Tropical Diseases: Investing to Overcome the Global Impact of Neglected Diseses." *WHO*, 192pp.

WHO. 2016. "WHO | Chagas Disease (American Trypanosomiasis)." *WHO*.

Wieland, A., Kühl. 2000. "Irradiance and Temperature Regulation of Oxygenic Photosynthesis and O2 Consumption in a Hypersaline Cyanobacterial Mat (Solar Lake, Egypt)." *Mar. Biol* 137: 71–85.

Wright, A.D., O. Papendorg, and G.M. Koning. 2005. "Ambigol C and 2,4-Dichlorobenzoic Acid, Natural Products Produced by the Terrestrial Cyanobacterium Fischerella Ambigua." *Journal of Natural Products* 68: 459–61.

Yamamoto, Eduardo S, Bruno L S Campos, Jéssica A Jesus, Márcia D Laurenti, Susan P Ribeiro, Esper G Kallás, Mariana Rafael-Fernandes, *et al*. 2015. "The Effect of Ursolic Acid on Leishmania (Leishmania) Amazonensis Is Related to Programed Cell Death and Presents Therapeutic Potential in Experimental Cutaneous Leishmaniasis." *PloS One* 10 (12): e0144946. doi:10.1371/journal.pone.0144946.